

PUCRS informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIV – Nº 104 – Maio-Junho/2001

www.pucrs.br/pucinformacao



**Centro de Genoma impulsiona
pesquisas de genética molecular**

Para o atendimento, serão distribuídas senhas por ordem de chegada. As senhas para consulta ginecológica, exame da mama e dosagem sanguínea de glicose são limitadas

Solidariedade envolve comunidade acadêmica

De 15 a 19 de maio, o Projeto Solidariedade da PUCRS promove a VII Semana da Solidariedade e a Feira de Promoção da Saúde. O tema deste ano é *Solidariedade: Promoção da Vida*. O coral *Dom da Vida*, da Vila N. S.ª de Fátima, abre a programação no Centro de Eventos do prédio 41, local onde será instalada a Feira da Saúde. As atividades englobam atendimento ao público, campanhas de arrecadação, palestras, oficinas, exposições, teatro, torneio esportivo e feira de arte e artesanato.

Consultas e exames oferecidos pela **Feira da Saúde**, nos dias 15 e 16, serão

acompanhados de orientação sobre saúde cardiovascular e bucal, saúde da mulher, saúde e movimento, drogas e doação de sangue e de órgãos. Enquanto as pessoas aguardam, poderão assistir a palestras realizadas no local.

Para integrar os universitários, o Torneio Esportivo da Solidariedade contará com jogos de vôlei e futsal, realizados no Centro Desportivo, no dia 19. Cada atleta inscrito contribuirá com 1 kg de alimento não-percível ou agasalho que serão doados para comunidades carentes.

Outras campanhas de arrecadação também serão organizadas pelas unidades universitárias. A Faculdade de Biociências recolherá leite em pó e livros infantis; a de Ciências Aeronáuticas, material escolar; a de Letras, livros infantis; e as faculdades de Física e de Teologia, alimentos não-percíveis e agasalhos. Os donativos serão entregues nas secretarias das faculdades e no Projeto Solidariedade, localizado no prédio 17, sala 103. Informações pelo telefone (51) 320-3500, ramais 4506 e 4226, ou pelo *e-mail* pastoral@pucrs.br.



Público tem acesso a consultas e exames

Vestibular: inscrições em 30 de maio

As inscrições para o vestibular de julho deste ano estarão abertas a partir de 30 de maio, estendendo-se até 25 de junho. Serão oferecidas 3.251 vagas para 40 opções de cursos. As provas realizam-se entre 16 e 18 de julho. A PUCRS dispõe de duas formas para efetuar as inscrições. Pessoalmente, no Campus Central, com a aquisição do manual do candidato, e via internet, acessando o *site*

www.pucrs.br. Em ambas as opções o valor é de R\$ 55.

Para os interessados em cursar as faculdades do Campus Zona Norte, as inscrições e as provas são na Av. Ipiranga. Na unidade localizada na Av. Baltazar de Oliveira Garcia, os cursos Administração de Empresas e Sistemas de Informação somam 95 vagas disponibilizadas no turno da noite.

Pelo Campus



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • Vice-Reitor: Joaquim Clotet • Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor da PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • Editora Executiva: Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • Repórteres: Ana Paula Acauan - Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • Arquivo Fotográfico: Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • Circulação: Mirela Vieira da Cunha Carvalho • Documentação: Lauro Dias • Estagiários: Rodrigo Ojeda e Angela Vencato • Relações Públicas: Sandra Becker • Fotografia: Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • Revisão: José Renato Schmaedecke • Projeto gráfico: L3 Design – Fone: (51) 342-4938 • Impressão: Epecê-Gráfica – Fone: (51) 339-1308 • PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1r, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Home page da PUCRS Informação: www.pucrs.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

Pelo Campus Campus Zona Norte melhora infra-estrutura



Biblioteca tem acervo especializado



Acesso aos laboratórios é maior

O **Campus Zona Norte da PUCRS** realiza uma pesquisa pioneira. O objetivo é descobrir qual o interesse da comunidade daquela região em relação a um terceiro curso de graduação – atualmente são oferecidos Administração de Empresas e Sistemas de Informação. Em parceria com o Instituto São Francisco, o estudo espera ouvir cerca de 5 mil pessoas, que opinarão sobre suas preferências para cursos de extensão e de especialização. A partir deste resultado, será avaliada a viabilidade de instalação dos novos cursos.

A unidade Zona Norte foi instalada nas dependências do Instituto São Francisco, em março de 1999, com aulas de bacharelado à noite. Para melhor atender aos alunos, a sede foi reformada no período das férias escolares de verão, adquirindo infra-estrutura semelhante à do Campus Central. Os estudantes passaram a dispor de biblioteca especializada, com o acervo dos dois cursos de graduação, jornais, revistas, Espaço Cultural – para exposição de obras de arte de funcionários, alunos e professores –, sala de estudos e computadores para consulta dos títulos disponíveis tanto no local quanto na Biblioteca Central.

Os laboratórios de informática foram ampliados e receberam novos microcomputadores e *softwares*. “A reforma resultou no aumento do número de acessos aos laboratórios, que passou de 266 em março de 2000 para 3.069 no mesmo período deste ano”, informa Iára Claudio, diretora do Campus Zona Norte. A obra também

melhorou as instalações da secretaria. A infra-estrutura foi qualificada com a aquisição de impressora *laser*, *notebooks*, *scanners*, projetores multimídia, entre outros recursos. Todos os ambientes foram projetados para oferecer acesso à rede local e à internet.

Outras novidades são as salas de convivência para professores e monitores/bolsistas de iniciação científica. Pela primeira vez o Campus Zona Norte abre vagas para bolsistas, que são orientados por professores das áreas de Informática, Psicologia, Direito e Administração. Em março começou a operar o Diretório Central de Estudantes que atende aos estudantes dos cursos. Durante os sábados, todos os alunos têm à disposição a biblioteca e os laboratórios de informática, que funcionam até às 17h. Futuramente, terão aulas de extensão universitária e, a partir do segundo semestre, cursos de inglês e espanhol. Em agosto, começará a ser utilizado o novo prédio construído pelo Instituto São Francisco. São 660 m² de área, divididos em oito salas. A obra foi inaugurada em abril. 

Av. Baltazar
de Oliveira
Garcia, 4879,
bairro Rubem
Berta, fone/
fax: (51)
366-8242

SERVIÇO

- A **Biblioteca** funciona de segunda a sexta-feira das 13h às 22h45min.
- Os **Laboratórios de Informática** e a **Secretaria** estão abertos de segunda a sexta-feira das 14h15min às 16h30min e das 17h30min às 22h45min.
Aos sábados, os três setores atendem das 9h50min às 12h e das 13h15min às 17h.
- O **Diretório Central de Estudantes** do Campus Zona Norte está instalado na sala A1. Funciona de segunda a sexta-feira das 18h às 22h.

PUCRS é centro de referência em genoma e biologia molecular

Composta por 25 laboratórios, envolve cerca de 120 pesquisadores distribuídos em 14 estados brasileiros. É uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia com o objetivo de ampliar a competência nacional nas atividades de pesquisa e manipulação de genoma

A inauguração, neste mês de maio, do Centro de Biologia Genômica e Molecular da Faculdade de Biociências da PUCRS, um dos mais modernos e bem equipados do país, representa um salto na capacitação da Universidade para participar de pesquisas na área de genética molecular. Integrante da **Rede Nacional de Sequenciamento de DNA do Projeto Genoma Brasileiro**, o laboratório é especializado na leitura do DNA de seres vivos.

Sua primeira missão será sequenciar parte do genoma da bactéria *Chromobacterium violaceum*, um organismo com potencialidades que podem ir desde o auxílio na cura de moléstias, como a Doença de Chagas e a Leishmaniose, até à promissora produção de um plástico natural e biodegradável.

No Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS, o trabalho é executado num dos mais avançados modelos de sequenciadores automáticos de DNA do mundo: o **MegaBACE**, cedido à Universidade, em regime de comodato, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecno-

lógico (CNPq). "A máquina será usada como um fomentador de estudos de ponta e deverá melhorar o nível de ensino", afirma o biólogo Sandro Bonatto, coordenador do Centro, que conta ainda com os professores-pesquisadores Maurício Bogo e Jomar Laurino como responsáveis pelo projeto.

Para chegar mais rapidamente ao sequenciamento do genoma da *Chromobacterium violaceum*, sua cadeia de DNA foi quebrada em fragmentos que são analisados de forma simultânea e aleatória por todos os laboratórios da Rede. Com cerca de 3 milhões de bases químicas — combinações dos nucleotídeos A (adenina), C (citosina), G (guanina) e T (timina) — e aproximadamente 3 mil genes, cada região do DNA será lida pelo equipamento de dez a 12 vezes, diminuindo ao extremo as chances de erro.

O passo seguinte será colocar todos os fragmentos do DNA em ordem novamente. A montagem do genoma da bactéria será realizada por computadores do Laboratório Nacional de Computação Científica, no Rio de Janeiro. O objetivo dos cientistas é conhecê-la a fundo, desvendando a lógica de seu funcionamento. No futuro, para utilizar algumas das potencialidades da *Chromobacterium violaceum* em escala industrial, será preciso saber qual gene faz o que e como faz. "Ao final do estudo, o microorganismo poderá apresentar outras potencialidades práticas e científicas além das previstas", adianta o biólogo Maurício Bogo. "A PUCRS participará da interpretação do genoma, mas não realizará ensaios científicos para saber a utilidade dos genes", esclarece Bonatto.

No prazo de um ano, o Centro de Biologia Genômica e Molecular deverá concluir parte do sequenciamento do DNA de dois organismos selecionados pelo Projeto Genoma Brasileiro. Cumprida a tarefa, o sequenciador será integrado ao patrimônio da Universidade. O equipamento e o Centro atenderão ao CNPq em suas pesquisas, mas também auxiliarão em estudos envolvendo técnicas de biologia molecular da PUCRS e na formação de profissionais especializados. Na pesquisa da *Chromobacterium violaceum*, o CNPq concedeu três bolsas de estudo — duas de iniciação científica e uma para profissional da área —, contempladas para biólogos.



Equipamento avaliado em US\$ 250 mil, tem capacidade para determinar pelo menos 2.500 seqüências de DNA por semana. É capaz de realizar 96 seqüências simultâneas a cada 90 minutos. Até pouco tempo, modernos sequenciadores executavam apenas uma seqüência no mesmo tempo



Os doutores Bonatto (esq.), Laurino e Bogo são responsáveis pelo projeto

A criação do Centro de Biologia Genômica e Molecular coloca a Universidade em posição de destaque no cenário científico nacional, abrindo caminho para mapear o genoma de outros seres vivos. Além dos recursos recebidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, a PUCRS, por intermédio das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação e de Administração, investiu US\$ 75 mil em equipamentos e numa estrutura de 200 metros quadrados instalada no prédio 12 do Campus. “Mudamos a escala de trabalho das pesquisas. Se antes levávamos 100 dias, agora levaremos um. Com esse seqüenciador, poderemos intensificar a participação na competição científica internacional, sem o risco de alguém executar antes uma idéia que foi nossa”, exemplifica Bonatto.

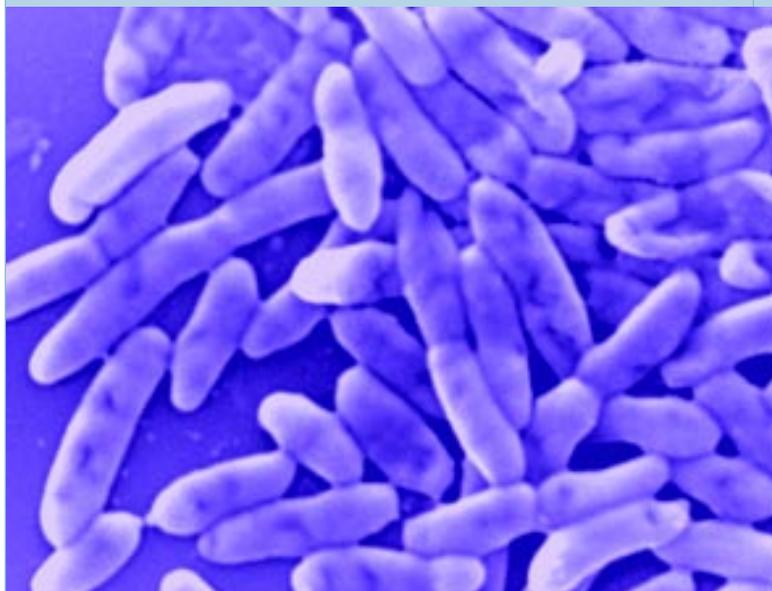
O Centro será um local onde se faz e se ensina pesquisa. “Os resultados que saírem dos projetos serão usados em sala de aula”, diz o médico Jomar Laurino. Pesquisadores da Universidade e de outras instituições também poderão utilizar o novo espaço trabalhando em conjunto com os professores responsáveis, no sistema de cooperação.

Atualmente há projetos para investigar a origem e a evolução dos índios das Américas, a procedência do homem — quando e onde surgiu e sua relação com outros primatas — e a evolução e conservação de animais. O Centro planeja pesquisar ainda vínculo genético (identificação de pessoas) e cepas virais e bacterianas. Nessas últimas, o objetivo é tentar melhorar o uso dos coquetéis de drogas para AIDS e hepatite C. “Com o seqüenciamento do DNA de diferentes cepas de vírus e de bactérias será possível identificar com precisão o tipo de cepa que infecta o paciente e o medicamento que trará melhor eficácia no seu tratamento”, explica Laurino. 

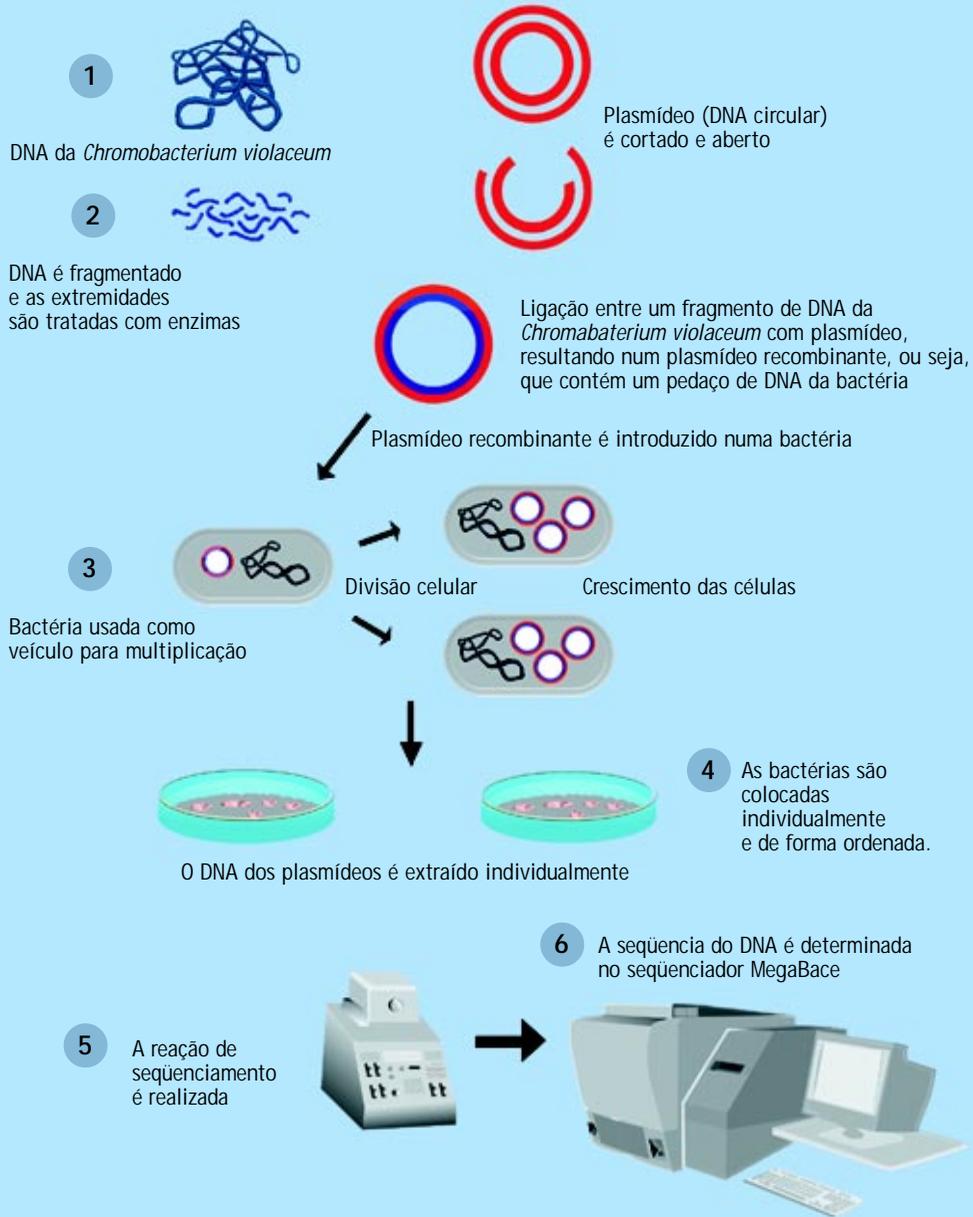
POTENCIALIDADES DA BACTÉRIA

Características da **Chromobacterium violaceum** que serviram de critério para a escolha dos cientistas:

- **Científico-acadêmica:** por ser uma bactéria de ocorrência livre na natureza, abundante em toda a faixa tropical do planeta, tanto no solo como na água, sua estrutura biológica poderá trazer muitas respostas aos cientistas e servir como modelo de estudo, inclusive, para outros tipos de bactérias.
- **Médica:** testes *in vitro* realizados em laboratório mostraram que o pigmento violáceo da *Chromobacterium* tem potencialidade de produzir antibióticos para matar outras bactérias, fungos e parasitas, associado ao tratamento convencional. Uma das possibilidades seria combater o parasita *Trypanossoma cruzi*, causador da Doença de Chagas, e tratar a Leishmaniose.
- **Econômica:** os pesquisadores sabem que a bactéria produz um polímero natural. Isso significa que talvez ela produza sozinha um bioplástico muito parecido com o plástico derivado do petróleo, mas com a vantagem de ser renovável e mais facilmente biodegradável.
- **Ambiental:** a *Chromobacterium violaceum* tem a propriedade de se ligar ao ouro e absorvê-lo. Poderá ser útil para a mineração, pois teria a capacidade de separar o ouro da água, por exemplo.



ETAPAS DO SEQÜENCIAMENTO



PARA ENTENDER MELHOR

O significado de algumas das palavras derivadas da pesquisa genética:

- **DNA:** sigla em inglês para ácido desoxirribonucléico. Constitui a estrutura química do material genético da maioria dos seres vivos. É o carreador da informação genética.
- **Gene:** região do DNA que compõe uma unidade física e funcional do material hereditário que determina uma característica do ser vivo e é transmitida de geração em geração.
- **Genoma:** Informação genética total contida em uma célula ou organismo.
- **Seqüenciamento:** método para determinar a ordem exata de disposição das bases químicas ou nucleotídeos do DNA. Há quatro tipos de bases, ou "letras químicas": A (adenina), C (citosina), G (guanina) e T (timina).



Obras mudam cenário da Universidade

Os alunos da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia deverão começar o segundo semestre em casa nova. Está prevista para julho a conclusão do **prédio 50**, onde também funcionarão os cursos de especialização e mestrado. A estrutura foi planejada para, futuramente, abrigar outros cursos de graduação diurnos. Os 11 andares da construção revelam um projeto inovador em relação aos outros prédios da PUCRS.

Para atender à exigência de economia de energia, serão instalados sensores de presença em todas as salas de aula, sistema inédito no Campus. Por meio de raio infravermelho, o equipamento desligará automaticamente as luzes quando não for detectada a presença de pessoas no ambiente. Na fachada, aberturas menores e janelas mais internas permitirão sombras no verão e, no inverno, facilitarão o aquecimento com a incidência direta dos raios de sol.

A climatização dos ambientes será mantida com ventiladores, nas salas de aula, e ar condicionado nos laboratórios. Bar, auditório – com capacidade para 300 pessoas –, sala de atividades múltiplas e escadas rolantes até o terceiro pavimento são outros itens do projeto. Para os deficientes físicos serão disponibilizados elevadores, rampas e banheiros adequados.

A mudança de prédio da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia também trará benefícios pedagógicos, com maior número de laboratórios e a utilização de multimeios que possibilitarão criar novas metodologias. “O aluno será melhor atendido e o reflexo na qualidade de ensino será inegável”, diz o diretor da Faculdade, Jorge Alberto Franzoni.

As modificações na infra-estrutura do Campus vão além do prédio 50. O novo sistema de entrada nos estacionamentos dos professores e funcionários, utilizando o crachá de identificação, começa a funcionar em maior proporcionando mais segurança e o controle do número de veículos. A Biblioteca Central também está em obras para a instalação de um

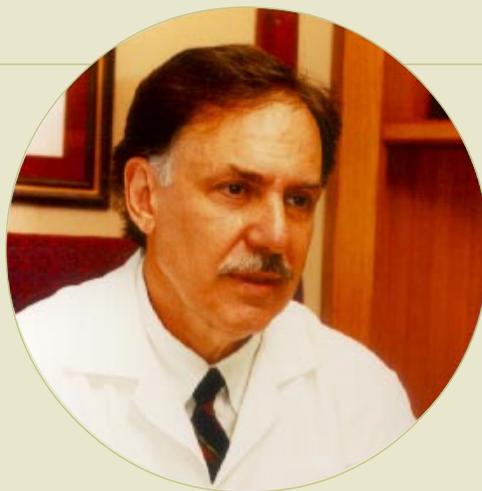


elevador e melhorar o acesso ao *hall* – onde é feita a retirada e a devolução de livros. No **pórtico de entrada** da Universidade está sendo construída a Central de Informações, na qual alunos e visitantes poderão buscar dados sobre tudo que acontece no Campus.

O acesso de deficientes às salas de aula é outra preocupação da PUCRS. Nos prédios 3, 7, 10, 12 e 15 serão instalados elevadores especiais. Na Faculdade de Arquitetura, prédio 9, as novidades são a construção de uma sala para os alunos que elaboram o trabalho de conclusão e de dois laboratórios: um, de Conforto Ambiental, para experiências referentes à relação do ser humano com o ambiente, o que é analisado sob os aspectos acústico, térmico e lumínico; e o laboratório de Modelos Estruturais onde serão verificadas as reações das diversas estruturas utilizadas nos projetos arquitetônicos.

Elevadores especiais facilitarão acesso aos deficientes





**NÉDIO
STEFFEN**

Professor da
Faculdade de Medicina

É o principal nervo que supre a laringe e também responsável pelas ações sensitivo-motoras da laringe, da faringe e do palato

Técnicas cirúrgicas corrigem paralisia vocal

Os problemas ligados à voz são um sinal de aviso de alguma doença que os originou. Nos últimos dez anos, o otorrinolaringologista Nédio Steffen desenvolveu um estudo com 183 pacientes portadores de paralisia de prega vocal unilateral, descrevendo e identificando os sinais e sintomas que se relacionam com a melhor forma de diagnóstico. Pessoas com esse tipo de lesão, no **décimo nervo craniano (nervo vago)** estão sujeitas a problemas de deglutição, fonação, respiração e sofrem risco de contrair pneumonias.

A correção é realizada a partir de duas técnicas nas quais o paciente é submetido a um procedimento cirúrgico. A técnica de Tireoplastia do Tipo I Isshiki é mais efetiva para obtenção da voz de melhor qualidade em paralisias do nervo vago em comparação às técnicas de injeção. O outro procedimento consiste numa injeção de Teflon na prega vocal paralisada, possibilitando sua recuperação.

De acordo com os resultados obtidos pelo médico e apresentados na dissertação intitulada *Contribuição ao tratamento cirúrgico nas alterações das funções aerodigestivas superiores ocasionadas por lesão no 10º nervo craniano*, os dois métodos foram considerados eficazes para correção da paralisia, proporcionando ao paciente normalidade imediata da voz depois da cirurgia.

Motivação evita recaída no alcoolismo



MARGARETH OLIVEIRA

Professora da Faculdade de Psicologia

Avaliar a eficácia de um tipo de terapia motivacional em pacientes com diagnóstico de dependência ao álcool foi o objetivo da tese de doutorado de Margareth da Silva Oliveira. O estudo, intitulado *A eficácia da intervenção motivacional em dependentes do álcool*, foi desenvolvido na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e mostra que esse tipo de terapia aumenta as chances de evitar uma recaída.

Criada no final dos anos 80 nos Estados Unidos, a técnica denominada motivacional se caracteriza por ser simples, breve e dirigida. Os resultados apontam a eficácia da intervenção inclusive em pessoas com grave dependência. “A pessoa aprende a resgatar a confiança e a auto-estima, mantendo-se longe da bebida”, explica a psicóloga.

Margareth acompanhou durante três meses 152 pacientes homens internados em clínicas psiquiátricas gaúchas, onde permaneceram por um mês. Metade do grupo recebeu um tratamento especial: quatro consultas psicológicas realizadas uma vez por semana. Depois de três meses afastados da clínica, ao retornar para a consulta de controle, 76% dos pacientes que haviam passado pela terapia continuavam abster-se. No grupo que fez apenas o tratamento medicamentoso e de desintoxicação, 36% continuavam sem beber.

“Esse tipo de tratamento torna o paciente consciente da sua condição, além de diminuir o número de internações em hospitais psiquiátricos”, afirma a docente. “O alcoolista aprende a trabalhar o conflito e a situação de ambivalência em que vive.”

TELMA FAVARETTO

Professora da Faculdade de Direito



A mulher e o abandono do recém-nascido

O abandono do recém-nascido tornou-se uma realidade na sociedade brasileira. Para a advogada Telma Favaretto, grande parte das mulheres que tomaram tal atitude foi motivada por carência, desamparo familiar, econômico e psicológico tão grande na gravidez que as levou até a ocultar o nascimento da criança. “Sentindo-se fragilizadas, discriminadas e enfrentando a competitividade do mercado de trabalho sem o devido preparo, não encontraram outra saída senão abandonar seus filhos”, conclui a professora.

Na dissertação intitulada *A mulher, o abandono do recém-nascido e a (in)eficácia da lei penal*, Telma investigou, de 1997 a 1999, mais de 90 processos de abandono de bebês em Porto Alegre. O estudo permitiu à docente chegar a algumas conclusões sobre a realidade dessas mulheres e as razões do abandono. Verificou, por exemplo, que mães solteiras ou sem marido, não desejam assumir a criação do filho e reconhecem não terem condições. Isso geralmente ocorre quando a gestação foi fruto de uma relação eventual ou até mesmo estupro.

Na pesquisa, 63% das mães eram solteiras e 13% das gestações resultaram de relacionamentos com os maridos, contra 55% de envolvimento ocasionais. Em relação à decisão de abandonar o bebê, 37% decidiram sozinhas, 6% influenciadas por familiares e 6% abandonaram os filhos à própria sorte por conselho de amigos.

O trabalho mostra que a lei civil busca soluções para o problema do menor, destituindo os pais do pátrio poder e encaminhando a criança para adoção. Já a lei penal não responde da mesma forma à questão do abandono por meio de suas leis e sanções.



HUMBERTO ÁVILA

Professor da
Faculdade de Direito

Princípios da tributação no Brasil e na Alemanha

Uma tese sobre Direito Tributário, escrita em alemão, rendeu ao professor Humberto Ávila a nota máxima no doutorado em Direito (Doctor Juris) da tradicional Universidade de Munique, na Alemanha. O docente foi orientado por uma das maiores autoridades do direito tributário mundial, o professor *honoris causa* Klaus Vogel. O trabalho, que será publicado neste ano na Alemanha, aborda os princípios fundamentais da tributação no Brasil e naquele país. “Como o Brasil tem uma constituição extremamente longa, com numerosas garantias em favor do contribuinte, é importante compará-la com outra, como a lei fundamental alemã que, ao contrário, não contém tantas garantias assim”, afirma Ávila.

Na tese intitulada *Limitações materiais ao poder de tributar na Constituição Brasileira e na Lei Fundamental Alemã*, o docente reconstrói os sistemas tributários de ambos os países com base nas constituições e nas decisões dos tribunais Superiores. “A aplicação de uma constituição e de qualquer norma jurídica não mantém relação necessária com a quantidade de textos”, diz o autor.

Enquanto a Constituição brasileira possui um texto longo, que prevê as principais garantias dos contribuintes, sua aplicação pelo Supremo Tribunal Federal ainda é muito restrita. Na Alemanha, embora os limites ao poder de tributar não estejam expressos no texto da constituição, o Tribunal Constitucional Federal tem construído, mesmo assim, uma série de limitações ao poder de tributar.

Isso significa que, segundo Ávila, as características do contribuinte e os limites ao poder de tributar devem ser elaborados pelos operadores do Direito. “Textos normativos, nós temos bastante, o que falta à ciência do Direito e ao poder judiciário é a capacidade de construir normas jurídicas a partir dos textos e conforme os princípios fundamentais da tributação”, conclui.

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Leandro de Lemos – Faculdade de Economia

Tese: O valor turístico: o desenvolvimento de um novo escopo teórico

Local da defesa: Faculdade de Turismo da USP

Autor: Edson Mesquita – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Avaliação *in vitro* da influência do método de fotopolimerização por pulso retardado na resistência de união à tração da resina composta sobre a dentina

Local da defesa: Faculdade de Odontologia da PUCRS

Autor: Flávio Antônio Porcello – Curso de Jornalismo

Dissertação: Limites e possibilidades da televisão universitária

Local da defesa: Faculdade de Comunicação Social da PUCRS

Autor: Pedro Kramer – Faculdade de Teologia

Tese: Origem e legislação do Deuteronomio - Programa de uma sociedade sem empobrecidos e excluídos

Local da defesa: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia de São Leopoldo

Autora: Marlene Grillo – Faculdade de Educação

Dissertação: Prática pedagógica de educação infantil: indicações para a construção de um referencial pedagógico

Local da defesa: Faculdade de Educação da PUCRS

Autor: Luiz Paulo Rosek Germano – Faculdade de Direito

Dissertação: Privatização dos serviços públicos

Local da defesa: Faculdade de Direito da PUCRS

Completa um ano o Centro de Obesidade Mórbida



Gilberto (esq.), Marcela e João fizeram a cirurgia

O Centro de Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas da PUCRS completou um ano de funcionamento, em março, como uma bem sucedida proposta para o tratamento da **obesidade mórbida**, doença que atinge cerca de 30 mil gaúchos e 500 mil brasileiros. Uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais das áreas de endocrinologia, cirurgia, nutrição e psiquiatria, entre outras, presta acompanhamento direto aos pacientes, por atendimento particular, por convênios e pelo Sistema Único de Saúde. O estímulo à prática regular de exercícios físicos e a reeducação alimentar são algumas das armas contra o problema. Quando não são suficientes, o COM realiza a Cirurgia de Capella, opção mais indicada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica.

Com a técnica, é separada uma parte do estômago (de 20 a 30 ml), ficando envolta por um anel e unida ao intestino, que tam-

bém tem quase dois metros excluídos do circuito alimentar. Os órgãos não são retirados. Os procedimentos visam a restringir a capacidade do estômago de receber os alimentos, diminuir a absorção dos mesmos e, principalmente, causar a perda de apetite. Depois de um ano, o paciente perde de 45% a 70% do excesso do peso inicial.

A obesidade mórbida não é tratada apenas com a cirurgia. Um dos pontos altos do Centro tem sido a promoção de **reuniões mensais** para a troca de informações. "Ninguém se opera sem ter participado dos encontros e é importante que, depois da cirurgia, eles continuem a comparecer", explica o endocrinologista Giuseppe Repetto, coordenador-geral do COM. "Como toda enfermidade crônica, o tratamento deve continuar por toda a vida", complementa.

Depois de submetido à operação, o caçula do grupo, João Leão, 19 anos, deseja dividir sua experiência: "Quero devolver o que recebi". Em 25 dias, ele havia perdido 17 de seus 143 quilos. Marcela Wertheimer Jardine, 21, foi a primeira a chegar ao índice de massa corporal normal. Passados sete meses da cirurgia, atingiu 70 quilos, quase 50 a menos do que quando começou a frequentar o COM. "Houve uma mudança incrível na minha vida. Eu não tinha nem vontade de sair", conta. Gilberto Prado, 54, também retomou hábitos saudáveis, como a prática de exercícios. Além de estar 38 quilos mais magro, recuperou-se da diabete, do colesterol e da asma.

Os próximos encontros ocorrerão nos dias 11 de maio e 1º de junho, às 18h, no Anfiteatro Irmão José Otão do HSL. Informações pelo telefone (51) 336-0890

Pessoas com Índice de Massa Corporal (IMC) maior do que 40. Para calculá-lo, basta dividir o peso pela altura ao quadrado. O índice normal fica entre 20 e 25

Encontros mensais para discutir o problema

DOENÇAS CURADAS DEPOIS DA CIRURGIA

• Apnéia do sono	88,8%
• Diabete tipo 2	77,7%
• Colesterol e Triglicéridios elevados	61,9%
• Hipertensão arterial	41,3%
• Problemas articulares	41%
• Gota	50%
• Asma	50%



Instituto de Pesquisas Biomédicas realiza estudos de ponta

Forma de surdez que atinge mais mulheres jovens

Localizado no Hospital São Lucas, foi inaugurado no final de 1997 por intermédio de um convênio entre a PUCRS e o governo do Estado e hoje também recebe recursos de órgãos de fomento à pesquisa

Método de amplificação de uma seqüência específica de DNA

Atividade no Laboratório de Geriatria e Gerontologia

Uma pesquisa sobre marcadores de **surdez auto-imune** está em processo de patenteamento pela PUCRS no Brasil e no exterior. O teste pode contribuir para o diagnóstico precoce da doença, aumentando as chances de recuperação da audição. Este estudo, desenvolvido pelo Laboratório de Imunorreumatologia, é um dos exemplos da atuação do **Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB)** da Universidade.

Ao agregar grupos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Biociências e do Instituto de Geriatria e Gerontologia, formando dez laboratórios especializados, o IPB também promove o intercâmbio entre professores-pesquisadores e contribui para a formação acadêmica de alunos de graduação e pós-graduação. "Somos um centro de excelência de nível internacional", afirma o diretor Jadererson Costa da Costa.

O IPB busca ainda desenvolver novas tecnologias para a aplicação na rotina do Hospital São Lucas (HSL). Destacam-se metodologias para a identificação de agentes infecciosos de difícil diagnóstico pelas técnicas convencionais, como a **Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)**. O teste foi disponibilizado ao HSL pelo Laboratório de Biologia Molecular para a detec-

ção do vírus da hepatite C, incluindo tipagem, vírus da hepatite B, papilomavírus humano, citomegalovírus e fibrose cística. Pela Biologia Molecular, as doenças (infecciosas, genéticas, câncer) são estudadas pelo aspecto molecular, fornecendo dados que se correlacionam com as características clínicas da patologia e do paciente.

O Laboratório de Biologia Tumoral, que investiga genes associados ao câncer relevantes no diagnóstico precoce, na monitorização do tratamento e na busca de medicamentos, está utilizando a tecnologia do PCR para detectar até oito anomalias genéticas em pacientes com leucemia. E o Laboratório de Pneumologia desenvolveu o PCR para HIV e tuberculose. Além disso, estuda a asma, alergias, câncer do aparelho digestivo, terapia gênica e vacinas de DNA.

As doenças respiratórias na infância são pesquisadas pelo Laboratório de Pediatria, incluindo asma e bronquiolite (infecção respiratória comum nos primeiros anos de vida). Uma das novidades é um equipamento, único no Brasil, que mede a capacidade pulmonar de menores de três anos.

Na medida em que o envelhecimento celular é o foco do Laboratório de Geriatria e Gerontologia, as relações entre o controle do ciclo celular no envelhecimento e no câncer e o efeito de antioxidantes naturais da dieta na longevidade de modelos animais experimentais são temas em investigação.

O Laboratório de Imunorreumatologia dedica-se à descoberta de mecanismos básicos de doenças reumáticas com alterações da parte imunológica do indivíduo, como osteoporose, lúpus, esclerodermia, artrite reumatóide e artrites reativas. Metabolismo celular em doenças renais e metabólicas, nefrologia clínica, diálise extra-renal e transplante e imunologia de transplante, por ou-





A equipe de coordenadores dos laboratórios do IPB

tro lado, são as linhas de pesquisa do Laboratório de Nefrologia. Está em fase de implantação o estudo de técnicas de transplante de ilhotas de Langerhans (tecido pancreático responsável pela produção de insulina) para o tratamento do diabetes melito, em modelos animais.

Buscar as causas e o melhor tratamento da epilepsia humana é a principal preocupação do Laboratório de Neurociências. Os pesquisadores desenvolvem a técnica para a investigação de novos fármacos anti-epilépticos e neuroprotetores, verificando a

ação protetora para o sistema nervoso de algumas substâncias. Isso abre caminho para outras aplicações, como nas demências, lesões pós-traumáticas do sistema nervoso e lesões pós-acidente vascular cerebral.

O Laboratório de Parasitologia Molecular realiza testes diagnósticos para a angiostrongilose abdominal, doença causada por um verme que se localiza dentro das artérias do intestino. O grupo também trabalha em conjunto com a Secretaria Estadual da Saúde na identificação e monitoramento do foco de esquistossomose no Estado.



Laboratório de Neurociências desenvolve estudos sobre epilepsia

Fórum debate pesquisa em saúde

A Comissão Científica do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina realizou o Fórum de Pesquisa em Saúde do HSL para analisar a situação atual e promover um planejamento estratégico sobre pesquisa básica, clínica e avançada desenvolvida no Hospital. O evento teve como convidados Guilherme Kurtz, do Instituto Nacional do Câncer, Lúcia Aleixo, do Departamento Científico do Ministério da Saúde, Jorge Guimarães, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e Dalcídio Cláudio, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul.

Na abertura do fórum, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles (na foto, ao centro), fez um histórico da pesqui-



sa na PUCRS: "O evento marca uma mudança profunda na Universidade e demonstra o seu crescimento na área da pesquisa". Pelo HSL, falou o diretor técnico e clínico, Marco Antônio Goldani, e pela Faculdade de Medicina, o

diretor Luiz Carlos Bodanese. O avanço da pesquisa básica realizada na Universidade, especialmente pelo Instituto de Pesquisas Biomédicas, mereceu destaque. Buscar um melhor aproveitamento dos trabalhos desenvolvidos por alunos

de graduação, pós-graduação e residência médica foi outra discussão.

O Vice-Reitor, Joaquim Clotet, encerrou o fórum, enfatizando a necessidade de continuar o crescimento no campo, sem esquecer os padrões éticos em respeito aos direitos dos sujeitos das pesquisas.



Nova técnica auxilia diagnóstico de câncer de mama

Evolução de um tumor maligno ou de um processo inflamatório para outros órgãos

Dados da Secretária Municipal da Saúde mostram que, a cada ano, surgem cerca de 550 novos casos de câncer de mama em Porto Alegre. Apesar do tratamento, em muitas mulheres a doença pode evoluir e atingir outros órgãos. A equipe de Mastologia e Oncologia do Hospital São Lucas da PUCRS desenvolve uma técnica pioneira de alta sensibilidade capaz de localizar, precocemente, **metástases**

em pacientes com câncer de mama.

Os estudos desenvolvidos com essa técnica, denominada Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), visam a detectar marcadores (mamaglobina e o antígeno carcinoembrionário) que indicam o aparecimento de um foco

secundário do tumor maligno, não detectado em exames usuais. O PCR permite descobrir uma célula cancerosa em tecidos não-mamários cercada por 500 mil a 1 milhão de células normais.

Conforme a oncologista Alessandra Menezes Morelle, autora de uma tese de doutorado sobre o assunto, o objetivo principal do estudo é a padronização da técnica como uma forma eficaz de detecção da doença. “Isso exigirá uma abordagem diferente dos casos em que o tumor está restrito à mama”, prevê a médica. Com a utilização de métodos da biologia molecular, altamente sensíveis, torna-se possível a busca de fatores precisos e confiáveis no diagnóstico da moléstia, possibilitando tratamentos mais específicos.

O teste está sendo realizado em mulheres submetidas à cirurgia de câncer de mama no Hospital São Lucas da PUCRS. Alessandra prevê que daqui a dois anos – depois de um acompanhamento periódico das pacientes – a técnica auxilie os médicos a identificar quem tem maior risco de desenvolver a doença em outros órgãos. Outra contribuição será a escolha do tipo de terapia adequada às características do tumor, aumentando a expectativa de sobrevivência dessas mulheres. 



Alessandra Morelle é autora de tese sobre o assunto

Transtorno obsessivo-compulsivo localizado em área cerebral

O distúrbio gera pensamentos ou comportamentos intrusos ou repetitivos, levando as pessoas, por exemplo, a realizar rituais cotidianos incessantemente, como lavar as mãos ou limpar a casa

A Unidade de Neuropsicologia do Serviço de Neurologia, junto ao Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital São Lucas, identificou as **áreas anatômicas do cérebro** envolvidas na ativação dos sintomas do **transtorno obsessivo-compulsivo**. “Trata-se, assim, de uma doença não apenas psíquica”, afir-



ma a neuropsicóloga Mirna Portugal.

A metodologia utilizada para detectar as funções neuropsicológicas no cérebro é a ressonância magnética funcional. O desenvolvimento da tecnologia poderá avaliar os eventuais efeitos terapêuticos e permitir a intervenção cirúrgica na área identificada. 

Programa auxilia jovens a viver longe das drogas



Palestras trazem os alunos para o debate



Estudantes são orientados

O aumento do consumo de drogas entre os jovens preocupa pais, professores e a sociedade. Mobilizados para alertar a comunidade acadêmica, um grupo de professores da PUCRS realiza um trabalho de conscientização sobre o problema. Atuando desde 1995 num projeto de prevenção, o Programa Vida com Qualidade, promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, orienta e encaminha centenas de alunos para atendimento especializado e centros de reabilitação.

Pela complexidade da dependência química, que envolve fatores de ordem genética, familiar, social e psicológica, o Programa Vida com Qualidade conta com profissionais, professores, funcionários e alunos que se qualificaram nos últimos anos para atuar como palestrantes. Algumas das causas mais frequentes da drogodependência, constatadas pelo grupo são depressão e desajuste familiar. A coordenadora do Programa, Vera Sônia Santos, destaca que o lar é ponto de referência para o adolescente. "Serve de parâmetro para seu comportamento em outros lugares. Se o jovem vê os pais unidos, amá-

veis e fiéis, isso serve de referência para sua vida com outras pessoas".

Dentro das atividades de recepção aos calouros, os estudantes são orientados sobre efeitos e malefícios dos entorpecentes. Pesquisa recente realizada com os universitários mostra que houve uma diminuição de 8% no consumo de drogas em relação aos últimos três anos. Vera Sônia credita o bom resultado ao trabalho de conscientização realizado pela PUCRS. "De uma maneira informal, conseguimos trazer o aluno para o debate", diz.

Atualmente as atividades do Programa ultrapassam os muros da Universidade. O reconhecimento fez com que instituições de outros estados, como São Paulo, Goiás e Recife buscassem assessoria para a implementação de ações semelhantes. Outras conquistas têm sido a realização de intercâmbios e convênios com instituições da Espanha e Portugal. Este ano, a PUCRS receberá autoridades no assunto para participar entre os dias 23 e 25 de agosto, do 2º Congresso Interdisciplinar de Drogodependência. 

CONCURSO PREMIA MONOGRAFIAS

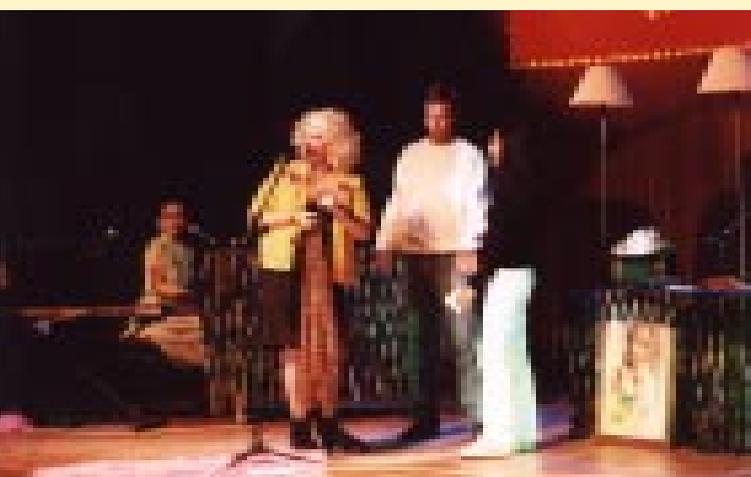
Para se engajar na Campanha da Fraternidade 2001: *Vida sim, Drogas não*, a comissão coordenadora do Projeto Solidariedade da PUCRS lançou o 5º Concurso de Monografias. Destinado a despertar a consciência individual e coletiva na comunidade universitária, o concurso tem como alvo estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade. O primeiro classificado receberá uma passagem de ida e volta para Madrid. O segundo e o terceiro lugares receberão o prêmio em dinheiro, no valor de R\$ 2 mil e R\$ 1.500, respectivamente. A entrega dos prêmios será feita em solenidade festiva, no dia 29 de junho. 



Cultura PUC em Cena muda a rotina do Campus



Bailei na Curva revelou novos talentos



Rádio Esmeralda levou o público ao palco



Chapeuzinho Vermelho satirizou história infantil

Três dias repletos de cultura, alegria e criatividade marcaram mais uma edição do *PUCrs Em Cena*. Este ano o evento teve a participação de artistas de rua como estátuas vivas, caricaturistas, palhaços e personalidades do folclore de Porto Alegre. Um pouquinho da cidade foi transferido para o Campus. Quem participou das atividades encontrou figuras como o Zé da Folha, que nas manhãs de domingo, toca músicas com folhas de bananeira, no Brique da Redenção. Não faltou também a revelação de novos talentos. O retorno de *Bailei na Curva*, dirigida pelo autor Júlio Conte, revelou novos protagonistas e lotou o teatro do prédio 40. A peça conta a trajetória de vida de sete crianças e tem como pano de fundo fatos políticos desde o golpe militar de 64 até à campanha Diretas Já.

As ruas do Campus se tornaram espaço para viver momentos de descontração. O lúdico esteve presente nas performances dos artistas de rua e nas apresentações teatrais. As atividades inesperadas mexeram com as pessoas, que acostumadas a transitar rapidamente, diminuíram o passo para observar as apresentações. Kelen Vargas, 24 anos, aluna do segundo semestre do curso de Secretariado Executivo, aprovou a iniciativa. "Momentos assim engrandecem o lado cultural da Universidade", resumiu.

Um grupo de estudantes do Instituto Cultural Norte-Americano apresentou o espetáculo *Little Red Riding Hood*. Toda encenada em inglês, a produção faz uma sátira da história infantil *Chapeuzinho Vermelho*. A diretora da peça, Joice de Brito e Cunha, satisfeita com o retorno do público, prometeu voltar outras vezes à PUCRS. "É muito bom poder levar humor e interagir com o público universitário", disse.

Rádio Esmeralda, dirigida por Hique Gomes (de Tangos e Tragédias), mostrou ao público por que o rádio é o veículo de comunicação mais ouvido entre diferentes classes sociais. As atrizes e cantoras Simone Rasslan e Adriana Marques apresentaram-se como locutoras do programa *Amor de Parceria*, da Rádio Esmeralda AM. Com direito até a comercial, as duas cantoras interpretaram músicas como *Vida de Cachorro*, dos Mutantes, e *Amor de Parceria*, de Noel Rosa. O ponto alto das interpretações ocorreu quando o público começou a interagir. Durante o programa, as atrizes ligavam para os espectadores que deixaram seus números de celular na entrada do teatro. Não faltaram pedidos musicais, declarações amorosas e conselhos sentimentais. 

Universidade se abre à terceira idade



Idosos retornam à sala de aula



Entusiasmo: Laura (esq.), Wanda e Gladis

Quem associa o envelhecimento a doenças, solidão e tristeza não passou nem perto das reuniões da **Universidade da Totalidade**, oferecidas pela PUCRS. Ali há pessoas com mais de 50 anos cheias de vitalidade e disposição em aprender e em conhecer novos amigos. Se o preconceito as priva de colocarem em prática

sua sabedoria no mercado de trabalho, ninguém segura esses idosos em sala de aula. Mais de 60 participam de uma programação semanal que inclui palestras e dinâmicas de grupo e 40 integram o **PUCRS Plus Sênior**.

“Ser velho é saber usufruir o tempo que temos a mais”, disse Sílvio Lafin, professor da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e um dos fundadores do Conselho Estadual do Idoso, durante um encontro da Totalidade. Wanda Borges, 65 anos, cursa uma disciplina da Faculdade de Psicologia. Funcionária pública aposentada, ela elogia a iniciativa: “Não podemos nos estagnar”.

Gladis Siepe, 60, foi dona de casa e sofreu quando os filhos cresceram. Interessada pela área artística, há dez anos transformou-se em atriz (faz parte do grupo Sem Teias) e aprendeu a dançar flamenco. “Essas atividades me tornaram mais feliz”, diz. A aposentadoria também teve efeitos em Laura de Amorim, 65. O fato de encerrar sua ativa atuação em *marketing* e a dificuldade de conseguir nova colocação a aborrecem. Mas o sentimento mais forte é o entusiasmo pela convivência na Universidade.

A música é uma das aliadas das três senhoras pela qualidade de vida. Elas estão no *Projeto Nunca é Tarde para Cantar* e esperam integrar o coral constituído pela maestrina Gília Gerling. “A música devolve ou constrói a auto-estima e estimula a integração na sociedade. Alguns idosos sentem-se renascidos e orgulhosos por mostrarem seus dotes descobertos ou esquecidos”, comenta Gília. 

Instituído pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária, é voltado ao público acima de 50 anos que deseja cursar disciplinas de graduação e pós-graduação da PUCRS na modalidade de extensão

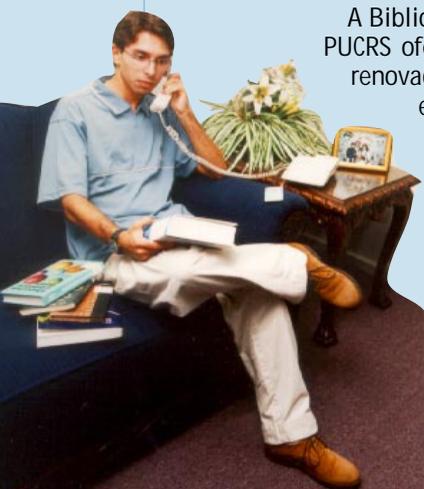
Iniciativa promovida pelo Programa Geron da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária que busca possibilitar aos idosos oportunidades de convivência, uma melhor qualidade de vida e o desenvolvimento de suas capacidades e competências



VONTADE DE APRENDER AOS 80 ANOS

A curiosidade fez o médico aposentado Ernesto Llopart Castro, 80 anos, voltar a estudar. “Nenhum dos 60 livros que tenho sobre cérebro explica o seu fantástico poder”, diz, ao justificar a sua opção pela disciplina de Física da Radiação, oferecida pelo PUCRS Plus. Este foi o caminho escolhido por ele para chegar à Física Quântica e buscar respostas aos seus questionamentos. “A procura da explicação da vida me parece muitíssimo mais complexa do que a aceitação da morte”, explica. Castro também tem muito a ensinar. A sua experiência, mesclada à evolução da Medicina, pode ser conferida no livro *Da ventosa à ressonância magnética*, lançado na Feira do Livro em 2000. “Procuro continuar integrado ao meu meio, fazendo com que minha consciência esteja sempre ativa, desfrutando a vida”, afirma.

Biblioteca facilita renovação de empréstimos



A Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS oferece duas novas opções para a renovação de empréstimos: via internet e automática por telefone. O objetivo é dar agilidade e segurança ao usuário. Os sistemas foram desenvolvidos pela equipe da Biblioteca em conjunto com o Centro de Processamento de Dados. O equipamento de renovação por telefone está instalado na Central Telefônica da Universidade.

Renovação pode ser por telefone

Pela Internet, o usuário fornece a sua identificação (número de matrícula) e clica em *Renovar Empréstimos*. Ao finalizar a operação, deve ser anotada uma senha. Além desse serviço, na mesma página é possível verificar os exemplares retirados, a situação financeira e as reservas realizadas.

Para renovar livros ou outros documentos por telefone é necessário ter em mãos o número de identificação pessoal e do código de barras das obras. Na devolução do material, a Biblioteca passou a entregar um recibo para a garantia do usuário.

COMO RENOVAR

- Via Internet, pelo endereço verum.pucrs.br:4505/ALEPH
- Automática por telefone: (51) 320-3657

Rede interna tem acesso ao Portal da Capes

A PUCRS é uma das seis universidades privadas do Brasil que têm acesso ao Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), uma ferramenta de recuperação na internet que facilita as pesquisas bibliográficas, englobando um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros, a sua maioria na íntegra. O programa foi destinado pela Capes às instituições públicas. As demais incluídas têm cursos de doutorado com notas 5, 6 ou 7.

O Portal pode ser acessado de qualquer computador ligado à rede interna da Universidade pela internet. As bases de dados referenciais cobrem as áreas de Agronomia, Biologia, Ciências dos Alimentos, Economia, Engenharia, Geociências, Letras, Linguística e Sociologia em mais de 29 mil títulos indexados. É possível consultar um índice de patentes, com 18 milhões

de registros, e a base geral de referências e citações, *Web of Science*, com 8 mil e 400 títulos indexados.

Integrantes da Pró-Reitoria de Administração e da Biblioteca Central da PUCRS participaram da organização de um curso para o acesso ao Portal na Região Sul. Interessados em participar de treinamentos para melhor utilizar a ferramenta, devem entrar em contato com o Setor de Multimeios e a Hemeroteca da Biblioteca Central.

SERVIÇO

- Acesso ao Portal da Capes pela rede interna da PUCRS
<http://www.periodicos.capes.gov.br> ou
<http://www.pucrs.br/biblioteca>
- Agendamento de treinamentos para o uso da ferramenta
(51) 320-3696 e 320-3586



Curso ensina a acessar o portal

PUCRS Virtual oferece novos cursos



Aula com recurso de vídeo e teleconferência

Começam a funcionar nos meses de maio e junho novos cursos de especialização a distância promovidos pela **PUCRS Virtual**: Economia de Empresas, Desenvolvimento de Agonegócios, Supervisão Escolar e Eficiência Energética (maio), e Educação Especial: Educação Infantil (junho). Também iniciarão as aulas da segunda turma das especializações em Psicologia Escolar, Gestão em Saúde: ênfase hospitalar, Gestão Empresarial e Direito Processual Civil.

Economia de Empresas oferece embasamento em temas como previsão de negócios, custos, investimentos, finanças, economia brasileira e gestão contemporânea. Desenvolvimento de Agonegócios é dirigido a quem quer aperfeiçoar sua experiência na área com a formulação de estratégias empresariais de curto e longo prazo.

A PUCRS Virtual buscará, com o curso de Supervisão Escolar, enriquecer a formação continuada dos egressos das licenciaturas e atualizar quem trabalha na área. A especialização em Educação Especial está aberta a profissionais de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, entre outros, envolvidos com a educação de crianças de zero a seis anos que apresentem necessidades especiais.

Executivos, consultores e gestores da indústria, do comércio, dos serviços e de concessionárias de energia que optarem pelas aulas de Eficiência Energética receberão capacitação em eficiência dos processos energéticos produtivos e no combate ao desperdício de energia elétrica. 

Unidade de Educação a Distância que utiliza o satélite como principal recurso para a transmissão de teleconferências e videoconferências a 32 municípios do interior do RS e a algumas cidades brasileiras onde estão instalados equipamentos de recepção a distância

Educação inaugura três espaços

No dia 9 de maio a Faculdade de Educação inaugura novos espaços no prédio 15 para a utilização dos alunos. O Laboratório de Processos Criativos em Arte e Educação é destinado, principalmente, às habilitações em Educação Infantil e em Educação Especial. A sala é dividida em três segmentos, considerados essenciais na formação do educador. Para artes cênicas, há palco, espelhos, luzes coloridas e fantasias. No espaço das artes plásticas, são encontrados materiais para pintura e, no de arte musical, teclado, violão e objetos que permitem construir outros instrumentos musicais.

O Laboratório de Mídias e Informática (Lami) foi reestruturado com o objetivo de atender, em especial, a habilitação em Mídias e Informática Educativa. Foram adquiridos computadores de última geração, impressoras, televisão, videocassete, retroprojeto, câmera fotográfica digital e filmadora.

Os professores e alunos ligados ao Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja) também receberam uma sala para o desenvolvimento de produção científica. Criado devido à participação da Faculdade de Educação no Programa Alfabetização Solidária, do governo federal, o Neja realiza, duas vezes ao ano, capacitação de educadores da Bahia e agora da Paraíba para a alfabetização de jovens e adultos. Seus integrantes também elaboram os Cadernos Pedagógicos para publicar pesquisas desenvolvidas na área. 

Aula de arte musical



Primeiro curso da PUCRS comemora 70 anos



Grupo fundador do curso de Administração e Finanças

Alguns dos atuais colaboradores da Faculdade

A história de uma pessoa remete a várias outras, assim como uma instituição se constrói pela conjunção de muitas vidas que desencadeiam fatos, vitórias, sonhos e realizações. Há 70 anos o Curso Superior de Administração e Finanças deu início à PUCRS. A data traz as lembranças de quem passou pelas avenidas Independência e Ipiranga e orgulha quem hoje contribui para delinear essa trajetória. São pessoas que viveram em diferentes épocas, da constituição à consolidação da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, tendo em comum sempre a dedicação.

O Colégio Nossa Senhora do Rosário introduziu o ensino comercial em 1917. Dez anos depois, o diretor Ir. Afonso fundou o Instituto Superior de Comércio. Os peritos contadores formados começaram a fazer apelos para criação de um curso universitário. Em 1931 surgiu Administração e Finanças, pioneiro no sul do Brasil, originando a então Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre. Na primeira turma colaram grau apenas nove alunos, em 1934.

Quando o curso comemorou 40 anos, o professor Elpídio Ferreira Paes lembrou o princípio jurídico proclamado pelos romanos – *tres faciunt collegium* –, segundo o qual três pessoas são suficientes para formar uma associação. Da **união dos valores** de Ir. Afonso, Eloy José da Rocha e Elpídio Ferreira Paes nasceu a PUCRS.

Ir. Faustino João, 92 anos, nascido na Espanha, foi aluno de Administração e Finanças, bacharelado em 1937. Lecionou na Faculdade por 30 anos, além de ter sido um dos propulsores das novas unidades da Universidade.

Em 1939, Sebastião Gomes de Campos, 86, também ingressou como aluno no curso. “Tive o privilégio de conviver com um grupo notável. Não esqueço professores como o Ir. José Otão, Nei Costa, Francisco Juruena, Eloy José da Rocha, Elpídio Ferreira Paes e Mem de Sá”, lembra. Pouco mais de uma década depois, Campos iniciou como professor. Mesmo aposentado, ele vem com frequência à Universidade assistir a aulas no Instituto de Cultura Hispânica e mantém-se informado das novidades pela filha June Campos, docente da Faculdade de Letras.

Campos lecionou para a turma de Vicente Pessato Netto, 71, que hoje recorda o esforço realizado a partir de 1950 para cumprir o turno de trabalho em Novo Hamburgo e chegar a tempo na Faculdade. “Não podíamos faltar à aula. O acesso a livros era reduzido e o professor trazia o conhecimento”, conta. Quando ele se formou em Ciências Econômicas, outros acadêmicos concluíram Ciências Contábeis e Atuariais, cursos que começaram em 1946, substituindo Administração e Finanças.

Pessato tornou-se professor em 1975, época em que a PUCRS ocupava as instalações do

Pela etimologia, Afonso significa nobre e inteligente; Elói, o de boa palavra; e Elpídio, o que traz esperança



Primeira turma formou-se em 1934

Campus da Av. Ipiranga. “Mudou a infra-estrutura e a forma de relacionamento entre professor e alunos, tornando-se mais informal”, comenta ele, que continua em atividade.

Essa transformação ainda está presente na memória do ex-funcionário Luiz Carlos Quarti, 59. “A Universidade também cresceu em qualidade”, constata. Na nova sede, ele viveu diferentes períodos de adaptação às modernas tecnologias, como a máquina de escrever elétrica e o computador. Além de atuar como secretário e assistente de direção da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Quarti cursou Direito. Aposentou-se em 1997 e agora acompanha o desenvolvimento da instituição por intermédio filhas que cursam Enfermagem e Direito.

Fernando Meira de Sá, 73, integrou a primeira turma do curso de **Administração Pública**, em 1967. Assim como outros colegas de profissão, tornou-se professor e chegou a vice-diretor e diretor na década de 70. “Apesar do crescimento extraordinário, o aluno continua o centro”, salienta.

O atual diretor, Jorge Alberto Franzoni, 54, começou em 1978 como professor. No ano seguinte assumiu a coordenação do Departamento de Administração de Empresas, com o propósito de esboçar um perfil de docente para as áreas de Administração de Empresas e Análise de Sistemas de Informação. Hoje, 72% do corpo docente têm mestrado ou doutorado.

O prédio na Av. Independência

Estudo realizado com profissionais de Administração de Empresas que atuam na área gerencial apontou a maioria como egressa da PUCRS: 33,8% na graduação e 40,7% na pós-graduação. Na área da pesquisa, existe o Núcleo de Estudos e Pesquisas, com professores de Administração e Economia, preocupados na produção científica e sua divulgação.

No momento, a direção está envolvida com o plano de ocupação do prédio 50 e as reformulações curriculares (a exemplo de Ciências Contábeis que, desde 2000, passou para quatro anos). Em breve será lançado o Mestrado em Economia e Negócios e está sendo planejado um curso diurno na área de Administração de Empresas. 

Em 1965 foi criado o curso de Administração de Empresas e em 1974 Administração de Empresas – Análise de Sistemas de Informação

PERFIL ATUAL

- Alunos de graduação: 4.600
- Alunos de pós-graduação: 192
- Professores: 132
- Titulação do corpo docente: Doutorado: 20, Mestrado: 75 (72%)
- Alunos de graduação formados até 2000/2: 12.919
- Alunos de especialização formados até 2000/2: 2.108
- Alunos de mestrado formados até 2000/2: 8

OS CURSOS DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA

- **Graduação:** Administração de Empresas, Administração de Empresas – Análise de Sistemas de Informação, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis
- **Pós-Graduação:** Mestrado em Administração e Negócios e Especialização em Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos, Marketing, Gestão Empresarial e Auditoria e Perícia Contábil
- **A distância:** Especialização em Gestão Empresarial, Economia nas Empresas, Agronegócios e Gestão em Saúde – ênfase hospitalar

Entrevista Os rumos da pós-graduação brasileira

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agência de fomento e avaliação da pós-graduação ligada ao Ministério da Educação, comemora 50 anos em 2001. O meio século da entidade ocorre num período em que o sistema universitário brasileiro consolida um perfil não apenas voltado à formação de profissionais para o mercado de trabalho, mas também à titulação de mestres e doutores e ao fortalecimento da pesquisa. Em entrevista à revista *PUCRS Informação*, o presidente da Capes, Abílio Afonso Baeta Neves, anuncia para 14 de maio o início do processo global de avaliação dos programas de pós-graduação, realizado no intervalo de três anos. Ainda neste mês de maio, um seminário discutirá os rumos a serem seguidos pelas instituições de ensino superior em direção ao avanço no desenvolvimento científico e tecnológico do país. À frente da Capes desde 1995, o gaúcho Baeta Neves, 51 anos, está radicado em Brasília e vem freqüentemente ao Rio Grande do Sul, onde reside sua família. Graduado em Ciências Sociais pela UFRGS e doutor em Ciência Política pela Universidade de Münster, na Alemanha, Baeta Neves foi professor da PUCRS na década de 70 antes de se tornar Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRGS, diretor-presidente da Fapergs e Secretário de Educação Superior do MEC.



ABÍLIO AFONSO BAETA NEVES

Pode-se comparar a PUCRS da década de 70, quando o senhor foi professor, e a de hoje, como presidente da Capes?

Nos anos 70 a PUCRS e quase todas as universidades brasileiras eram grandes escolas de ensino superior formadoras de profissionais em nível de graduação. Tínhamos 100, 120 programas de pós-graduação. Em 2001 são mais de 2.200 cursos, o que reflete uma atividade de pesquisa muito diferente da realizada há 30 anos. O país contribui hoje com mais de 1% da produção científica e tecnológica de relevância no mundo. Quando visitamos a PUCRS, encontramos uma instituição que entendeu o desafio das décadas passadas e se transformou radicalmente, sendo uma universidade de prestígio e presença nacional reconhecida.

Qual é o perfil da Capes, quando comemora 50 anos, para acompanhar essa transformação?

Assim como a Capes foi também responsável pelo sucesso da pós-graduação, precisou se ajustar para atender às expectativas da área. Dois exemplos: o volume de bolsas concedidas é muito maior e há a tendência de ênfase crescente no doutorado. Em 2000, a entidade concedeu cerca de 13 mil bolsas de mestrado e 9.500 de doutorado. Por outro lado, privilegiamos cada vez mais as oportunidades de cooperação

“O país contribui hoje com mais de 1% da produção científica e tecnológica de relevância no mundo”

“Em 2000, a Capes concedeu cerca de 13 mil bolsas de mestrado e 9.500 de doutorado”

“O conjunto de recursos públicos destinados aos pós-graduandos é significativo, mas não quer dizer que seja suficiente”

interinstitucional entre grupos acadêmicos brasileiros e estrangeiros. Aumentam os cursos de doutorado sanduíche e de pós-doutorado no exterior com bolsas da Capes. Temos uma rede de doutorado extensa no Brasil, cobrindo praticamente todas as áreas e formando mais de 5 mil doutores por ano. Hoje podemos pleitear um outro tipo de relacionamento com a comunidade acadêmica internacional.

Há perspectivas de aumento no número de bolsas concedidas?

No plano bienal de ações do governo indica-se a disposição de aumento. A cobertura da Capes em relação à demanda é bastante razoável e ela não é a única agência de fomento. O conjunto de recursos públicos destinados aos pós-graduandos é significativo, mas não quer dizer que seja suficiente. A pós-graduação está experimentando novamente uma onda de expansão. É preciso ampliar o investimento e lidar com o mesmo de forma mais racional e eficiente.

Como funciona o mecanismo de avaliação dos cursos de pós-graduação?

O nosso sistema tem legitimidade, pois é montado pelos próprios representantes da pesquisa e pós-graduação do país. As 44 comissões que avaliam os programas em cada área do conhecimento (uma trata de casos interdisciplinares) são formadas por especialistas recrutados no meio acadêmico. Os coordenadores são escolhidos de lista formada pelas instituições. É um processo que se desenvolveu junto com a pós-graduação. Começou em 1976 e mostra uma enorme vitalidade porque se adaptou como sinalizador da qualidade. Na prática, as comissões desenvolvem um documento a partir de amplas discussões, inclusive com a comunidade respectiva. As universidades enviam informações anuais sobre os programas e, eventualmente, os especialistas visitam as instituições. Os programas recebem graus de um a sete. Se obtêm de três a sete, a Capes reconhece os seus diplomas (de três a cinco para cursos de mestrado e de três a sete para mestrado e doutorado).

E no âmbito externo? Qual é a imagem do Brasil na comunidade universitária internacional?

Mesmo internamente, as instituições deixam imagens muito diferentes. Mas há um notável reconheci-

mento da nossa pós-graduação, especialmente entre os programas que obtêm graus de cinco a sete. A própria avaliação da Capes exige dos mesmos nível e reconhecimento internacional. Checamos isso numa avaliação internacional que cobriu boa parte dos cursos com seis ou sete. A nossa avaliação interna é capaz de refletir excelência nacional e internacional.

Quais as áreas de pós-graduação que o país tem interesse em desenvolver?

Todas as importantes para o seu desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social. De modo mais específico, nos dias 3 e 4 de maio realizaremos um seminário nacional para discutir essas novas prioridades, baseadas nos desafios ao sistema universitário e também nas demandas pelo avanço regional e nacional. A partir de depoimentos sistematizados, esperamos obter sugestões que orientem as decisões da Capes diante da perspectiva de expansão dos recursos para apoiar a educação nacional.

Quais os campos do conhecimento em que é preciso avançar?

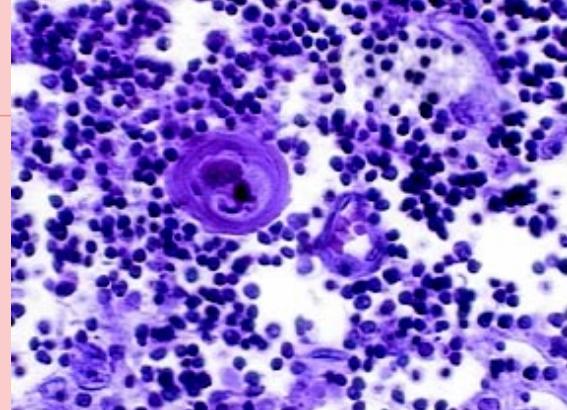
Microeletrônica, ciências dos materiais e bioinformática. Essas áreas derivam do próprio desenvolvimento da ciência e da pesquisa. Há campos que perdem um pouco o apelo e definham, quando continuariam importantes para o equilíbrio do sistema, como estudos clássicos e medievalistas. O Brasil, que almeja ter um papel nesse cenário destacado, precisaria fortalecer a pós-graduação em política internacional.

A Capes poderá envolver-se com cursos de pós-graduação a distância?

Estamos abertos aos projetos de pós-graduação *stricto sensu* a distância que eventualmente cheguem à Capes, mas a iniciativa precisa vir das próprias instituições de ensino superior. 



Biociências lança atlas virtual de Histologia

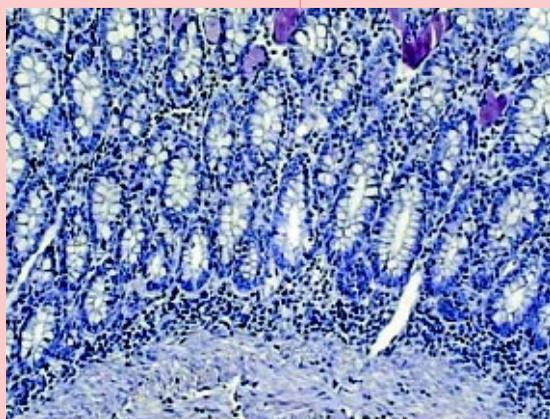


Timo – Sistema Imune

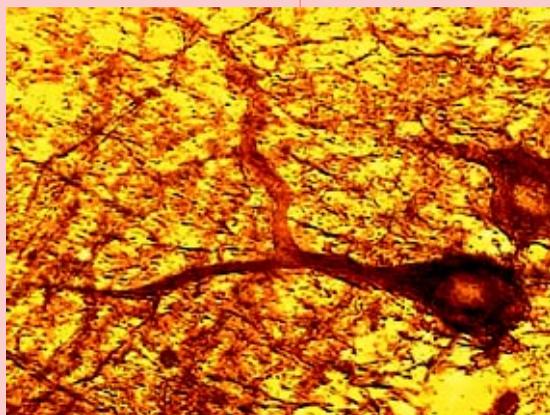
Área da Biologia que estuda a organização das células e dos componentes extracelulares para formar os tecidos

No endereço www.pucrs.br/igg/geronto/atlasvirtual

A principal maneira de estudar tecidos é por meio de lâminas de vidro sobre as quais são colocados cortes muito finos de material corado com corantes especiais. Os cortes histológicos geralmente têm a espessura de 4 a 5 micrômetros (1 micrômetro = 0,001 milímetro)



Intestino Grosso – Sistema Digestivo



Célula de Purkinge – Sistema Nervoso

Os alunos que cursam as disciplinas de **Histologia** na PUCRS contam agora com mais uma fonte de consulta: o **Atlas Virtual de Histologia**. Disponível via internet, traz imagens das principais variedades de tecidos de mamíferos. As imagens são obtidas através de um microscópio Olympus de última geração e por uma câmera digital de alta definição, que as envia para um computador com o programa de análise digital de imagens *Image Pro Plus*.

As **lâminas** utilizadas para obter a imagem dos tecidos e das células são as mesmas que os alunos das disciplinas de Histologia dos cursos da área Biomédica da PUCRS (Ciências Biológicas, Odontologia, Farmácia, Medicina, Enfermagem, entre outros) usam nas aulas práticas. Assim, os estudantes podem estudar em casa, a partir de seu computador conectado à internet, as imagens típicas das lâminas que analisaram em aula. “Como o estudo das Ciências Morfológicas implica familiarizar-se com padrões de formas e estruturas, o recurso é de grande valia, especialmente para quem está começando a se alfabetizar em células e tecidos”, destaca o organizador do Atlas e professor da Faculdade de Biociências, Emílio Jeckel.

A idéia da construção do Atlas Virtual começou quando os acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas Telmo Castaman e Wilson Azevedo Filho aceitaram o desafio proposto por Jeckel e estabeleceram o plano principal da organização do Atlas como um *site* da internet. Usando um microscópio acoplado a uma câmera de vídeo, as imagens obtidas foram transferidas para um computador e armazenadas em disco. Posteriormente, foram organizadas em arquivos HTML (linguagem utilizada na rede).

Com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por intermédio de bolsa de iniciação científica, a acadêmica de Medicina Vanessa Braga continuou a organização do Atlas. Atualmente, Cladina Sarturi, aluna de Ciências Biológicas, é a responsável pela coleta, acabamento final das imagens e manutenção do *site*. 

Engenharia

desenvolve motor elétrico inédito

Motores elétricos de menor custo e melhor desempenho no acionamento de bombas, condicionadores de ar e máquinas industriais estão sendo desenvolvidos e patenteados a partir de uma parceria inédita da WEG – considerada a quarta maior empresa de motores elétricos do mundo – com o Laboratório de Materiais Elétricos do Departamento de Engenharia Elétrica da PUCRS e o Laboratório de Transformação Mecânica do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica da UFRGS.

Um tipo de motor trifásico (elétrico) com **estator de material sinterizado** foi concebido e projetado pelo professor Moisés de Mattos Dias, da Faculdade de Engenharia Elétrica da PUCRS, com a colaboração do colega Luiz Alberto Pereira. “A próxima etapa será de aperfeiçoamento para que, no futuro, a WEG possa produzi-lo industrialmente”, informa Dias, que também coordena o trabalho. A obtenção das peças sinterizadas do núcleo do estator ficou sob a responsabilidade do coordenador do Laboratório de Transformação Mecânica, Lírio Schaeffer. As montagens, os testes e ensaios de desempenho foram realizados na WEG.



Mattos Dias concebeu o novo motor

A Metalurgia do Pó é uma tecnologia que permite moldar peças a partir de ligas metálicas constituídas de pós de ferro e outras substâncias como ferro e silício. O pó é compacto ou injetado em matriz correspondente à peça que está sendo confeccionada. Depois dessa etapa, a peça pronta vai para o forno, onde adquire consistência e resistência mecânica. O processo poderá substituir nos motores elétricos o tradicional núcleo de pacote de chapas laminadas, produzidas a partir de chapas de aço de baixo carbono ou aço-silício. 

Tecnologia que permite moldar peças com ligas metálicas constituídas de pós de ferro

Parte fixa da máquina que se diferencia do rotor – peça do motor que gira

Criado Centro de Pesquisas Dell-PUCRS em *e-Business*

A PUCRS, por intermédio da Faculdade de Informática, e a Dell Computers, uma das maiores empresas de computação do mundo, tornaram-se parceiras, em abril, com a criação de um centro de pesquisas, na Universidade, que reproduz o *site* de comércio eletrônico da Dell norte-americana. A empresa destaca-se por vender seus produtos diretamente ao consumidor – via internet as transações totalizam mais de 50% do seu faturamento. No centro, localizado no prédio 16 do Campus, são desenvolvidos *softwares*, métodos e processos para aplicações de *e-business*.

“O convênio propicia o contato do aluno com tecnologias de ponta e o professor-pesquisador participa na construção de ferramentas e produtos que serão, futuramente, ofere-

cidos no mercado”, diz a diretora da Faculdade de Informática, Vera Lúcia Lima. O Centro de Pesquisas Dell-PUCRS em *e-Business* é coordenado pelos professores Jorge Audy e Michael Mora. A equipe de trabalho ainda está em formação e será composta por dois funcionários da Dell e cerca de 30 bolsistas, sendo três de mestrado, de diferentes áreas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Os equipamentos e os recursos foram fornecidos pela empresa. A Universidade responsabilizou-se pela infra-estrutura, pelos professores envolvidos e pelo recrutamento dos bolsistas. Com a utilização das tecnologias e soluções desenvolvidas pelo centro nas suas atividades, a companhia oferecerá um atendimento adequado à realidade do país. 

Alunos da PUCRS

Trote Solidário mobiliza estudantes

Trocar tinta e ovo por doação de alimentos foi a proposta da União Estadual dos Estudantes (UEE) na campanha do Trote Solidário em 2001. Apoiada pelos centros acadêmicos das universidades e pela Prefeitura de Porto Alegre, a iniciativa arrecadou mantimentos para comunidades carentes, distribuídos pela Fundação de Assistência Social e Cidadania. Na PUCRS, a campanha foi coordenada pelo aluno Rafael Furtado, do centro acadêmico da Faculdade de Direito e vice-presidente da UEE. "Este foi só o início da conscientização dos alunos", diz Furtado, lembrando das brincadeiras tradicionais ainda realizadas.

Também com o lema do Trote Solidário, mas sem relação com a campanha da UEE, a Faculdade de Comunicação Social (Famecos) fez a sua parte. A arrecadação somou 148 kg de alimentos entregues pelos próprios calouros para a entidade Casa Menino Jesus de Praga.

No Campus II, em Uruguaiana, os "bixos" da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia foram colocados para trabalhar. Os



Calouros da Famecos arrecadaram 148 kg de alimentos

estudantes de Agronomia ajudaram na colheita de milho e arroz, plantados por seus veteranos na área experimental da instituição. O milho cultivado será utilizado para a fabricação de ração animal no próprio Campus e, o arroz, uma cultura alternativa no verão, evitará a monocultura da região. Para os calouros de Medicina Veterinária, coube banhar as ovelhas, tarefa obrigatória no mês de março. Além de banhá-las, os alunos realizaram a everminação e receberam instruções básicas de ovinocultura, como avaliação da idade, defeitos e tipo zootécnico.

ENGENHARIA COMPETE COM MINIBAJA

O desejo de muitos estudantes de Engenharia Mecânica e Mecatrônica é competir num enduro de quatro horas, no Autódromo de Interlagos, com um carro produzido por eles. O sonho tornou-se realidade para a equipe Bugatchê, composta por acadêmicos da PUCRS durante a SAE MINIBAJA 2001, realizada em abril, em São Paulo. Os alunos construíram

um minibaja (veículo semelhante a um minibuggy, feito com tubos de aço e carenagem de plástico) que participou da competição. Neste ano, houve um número recorde de participantes: 72 equipes representaram 54 faculdades, inclusive uma norte-americana.

A PUCRS compete desde 1999. Desta vez, o veículo concebido pelos estudantes inovou em itens como chassi, suspensão, sistemas de direção e de frenagem, posicionamento do motor e diminuição do comprimento, da largura e do peso – cerca de 30 kg mais leve. Coube aos alunos desde a concepção do projeto de custos até o *design* do carro. O minibaja da equipe Bugatchê é considerado como uma aplicação de tudo o que os alunos aprendem durante a faculdade. A participação de nove universitários foi orientada e coordenada pelo professor João Carlos Pinheiro Beck. Integraram a equipe Fabiano Zanon (capitão), Fernando Toderó, Luciano Lahorgue, Felipe Ferreira, Eduardo Sarmento, Frederico de Carli, Rafael Bortoluzi, Leonardo Ungaretti e Samir Abrahão.



DIREITO PARTICIPA DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

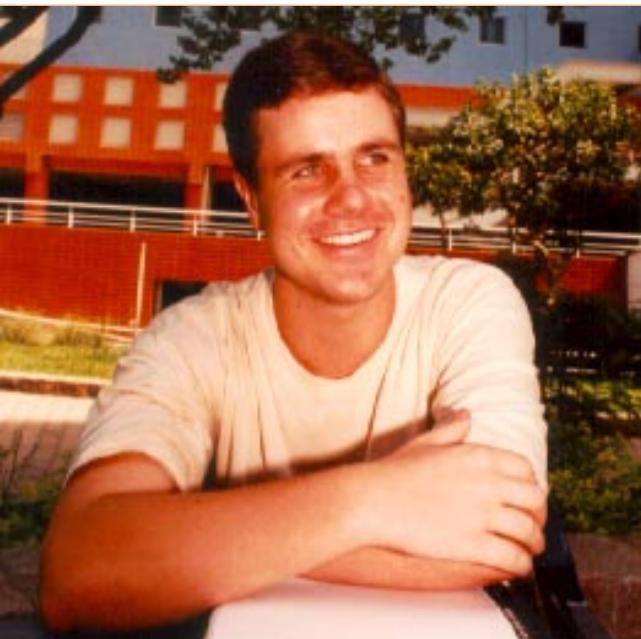
Estudantes de Direito da PUCRS estão entre os vencedores da etapa nacional do *2001 Phillip C. Jessup International Law Moot Court Competition*, maior competição de direito internacional do mundo. Realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, o encontro premiou a equipe da Universidade com troféus de Melhor Memorial (análise escrita do caso proposto) e Espírito Jessup (pela excelência acadêmica e pelo espírito de camaradagem e competitividade). A conquista do melhor memorial levou os alunos a representarem o Brasil na *Hardy C. Dillard Competition*, disputa internacional que reuniu os vencedores nacionais dessa categoria.

Os alunos Juliana Niederauer Castro, Miguel Marques Vieira, Paulo Antônio Uebel e Thales Michel Stucky responderam a questões sobre Direito Internacional e foram orientados pelo professor Ricardo Koboldt Araújo. Em outra



Os vencedores do Philip C. Jessup International

disputa internacional, a *Louis M. Brown International Client Counseling Competition*, realizada na Nova Zelândia, Uebel e Stucky representaram o Brasil, que pela primeira vez participou da competição. A prova simulou uma consulta jurídica num escritório de advocacia abordando, entre outros temas, Direito Comparado e Internacional.



ALUNO DA MEDICINA CONQUISTA O PRIMEIRO LUGAR NO VESTIBULAR

Jeferson Gass, 20 anos, conquistou o primeiro lugar na classificação geral do vestibular de janeiro da PUCRS e também na disputa por uma vaga da Faculdade de Medicina. Há dois anos ele deixou a família em Santa Cruz do Sul e veio se preparar para o concurso na Capital. Durante esse período, Gass diz que não deixou de fazer nada daquilo a que estava acostumado, como jogar futebol e sair à noite. "Raramente estudava no final de semana. A preparação só foi mais intensa um mês antes das provas", conta. No Colégio Mauá, em Santa Cruz, era um aluno conhecido pelas notas altas. Gass atribui a boa colocação no vestibular ao fato de não ter ficado nervoso durante os testes. A surpresa da primeira colocação, comemorada com entusiasmo pela família, foi vista como uma "casualidade". "Qualquer um poderia ter conseguido, pois os resultados são muito próximos", acredita.

ACADÊMICOS PROMOVEM CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Diretório Central de Estudantes (DCE) e o Centro Acadêmico Escola de Engenharia (CAEE) realizaram a 3ª Copa Acadêmico Bom de Bola, no final de março. Participaram 24 equipes, com uma média de dez alunos cada. O tema deste ano foram as Seleções de Futebol. O time vencedor foi o de Portugal, formado por alunos de Psicologia, Administração de Empresas e Matemática.

No início de abril, o Centro Acadêmico Maurício Cardoso (CAMC), do Direito, e o CAEE uniram-se para realizar o 1º Torneio de Futsal CAMC/CAEE. As 16 equipes inscritas jogaram sob o tema Campeonato Brasileiro. O time Juventude, dos alunos do Direito, ficou em primeiro lugar. A sede das duas competições foi o Centro Desportivo da PUCRS.





CIÊNCIAS AERONÁUTICAS REALIZA TREINAMENTO NO RIO

A turma do segundo semestre da Faculdade de Ciências Aeronáuticas passou uma semana no Rio de Janeiro realizando treinamento fisiológico e uma visita ao Museu Aeroespacial, localizado na Base Aérea de Campo dos Afonsos, na capital carioca. As atividades integram as disciplinas de Medicina Aeroespacial e de História da Aviação. O treinamento, acompanhado por professores da PUCRS, é composto por testes de visão noturna, de desorientação espacial e na câmara de baixa pressão. Nesta é feita uma simulação de voo e, a determinada altitude, os alunos retiram as máscaras de oxigênio para perceber as reações do organismo.

**Futuros
pilotos na
câmara de
baixa pressão**

CAMC ORGANIZA JORNADA INTERNACIONAL

Alunos e profissionais de Direito têm data marcada para se encontrar. Nos dias 1º e 2 de junho, ocorre a 6ª Jornada Internacional do Direito, em Gramado. O evento, considerado um dos maiores da área no Brasil, é organizado pelo Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito da PUCRS. A jornada contará com a participação do ministro do Superior Tribunal Federal, José Nery da Silveira,

dos deputados federais Paulo Paim e Pompeo de Matos, do representante do governo do Estado em Brasília, José Pinto, entre outros. A programação de palestras e eventos sociais será realizada no Palácio dos Festivais e no Hotel Serra Azul. Inscrições nos centros acadêmicos das faculdades ou postos conveniados, como a Ordem dos Advogados do Brasil e o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul.

Alunos da PUCRS

MESTRANDOS CONSTROEM FORNO ELÉTRICO PARA FUNDIR ALUMÍNIO

Os estudantes de mestrado da área de materiais metálicos Carlos Gil e Mauro Comani e o aluno de iniciação científica do curso de Engenharia Mecatrônica Emerson Lambrecht, com o auxílio do técnico Sérgio Alegre, construíram um forno elétrico, tipo poço, com capacidade de fundir até dois quilos de alumínio. O forno conta com um dispositivo de agitação do banho para a produção de compósitos de matriz metálica de alumínio. Os compósitos são materiais tecnologicamente modernos, com características como baixo peso, alta resistência ao desgaste e resistência a altas temperaturas. As aplicações são variadas na indústria automobilística e aeroespacial. Essas características são alcançadas com a adição de Alumina e Carbetto de Silício, à liga-mãe de Alumínio. O equipamento foi construído no Laboratório de Metalografia e Tratamentos Térmicos com a orientação da professora Eleani da Costa.





JORNALISMO GANHA PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

Alunos da disciplina de Cinejornalismo II da Famecos ficaram em primeiro lugar na categoria acadêmica do XVII Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. Apolos Neto, Caroline Mello, Débora Bacaltchuk, Fernanda Baldini, Juliana Turatti e Rafael Trindade apresentaram o documentário *Ressocialização*. O trabalho aborda a situação dos presos e foi orientado pelas professoras Cristiane Finger e Ligia Tricot. A premiação foi concedida pelo Movimento da Justiça e Direitos Humanos, pela Ordem dos Advogados do Brasil, pelo Sindicato dos Jornalistas do RS e pela Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do RS.

PROJETO EM JORNAL AUXILIA 50 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Os alunos da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, que cursam Projeto Experimental em Jornal, inovaram a proposta da disciplina desde o ano passado, quando passaram a utilizar o trabalho desenvolvido por eles para atender comunidades carentes. Os estudantes ampliaram os aspectos do projeto – antes confeccionavam apenas um jornal impresso – fornecendo uma assessoria de imprensa completa. Dividiram-se em grupos para realizar o projeto gráfico do jornal, o contato com a imprensa e, a partir deste ano, a criação do *site* do cliente. As iniciativas foram batizadas de plano global de comunicação. Neste primeiro semestre, os universitários vão trabalhar junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, mantido por meio de doações de empresas, de pessoas físicas e da Prefeitura. A verba é repassada para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que tem mais de 600 entidades assistenciais cadastradas, totalizando cerca de 50 mil crianças e adolescentes. O objetivo é divulgar o Fundo para ampliar as doações.

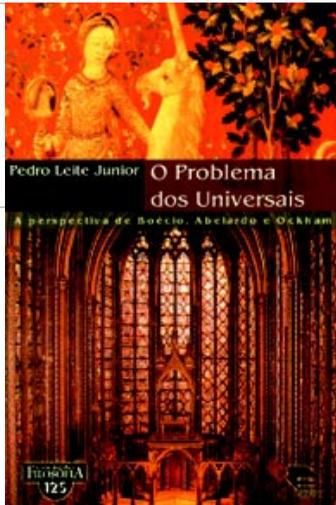


PROGRAMA OFERECE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Foram selecionados 80 projetos, entre 128 enviados, para o Programa de Bolsa/Pesquisa para Alunos de Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A comissão avaliadora é formada por 30 doutores, em sua maioria indicados pelas

unidades acadêmicas. As pesquisas desenvolvidas pelos estudantes compreendem o período de abril a dezembro deste ano. A bolsa poderá ser renovada uma vez. No final, os acadêmicos deverão entregar relatório e serão avaliados pelo orientador.

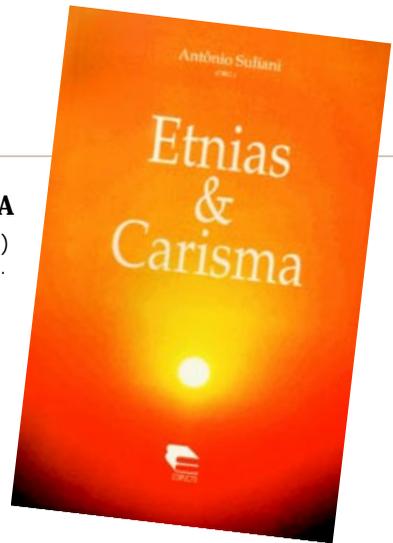
Cinco novos títulos



O PROBLEMA DOS UNIVERSAIS – A PERSPECTIVA DE BOÉCIO, ABELARDO E OCKHAM

Pedro Leite Júnior
162 p. – Coleção Filosofia 125

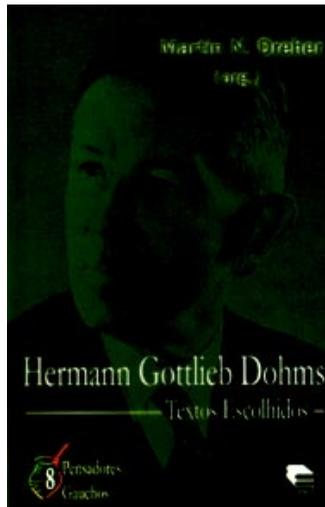
O problema dos universais, nesse estudo, limita-se a identificar e descrever três momentos que marcaram o desenvolvimento da questão no período medieval. De modo geral, está dividido em duas etapas: a primeira apresenta a perspectiva tanto de Boécio quanto de Abelardo. A segunda, mais extensa, é dedicada ao exame do problema no pensamento de Guilherme de Ockham.



ETNIAS & CARISMA

Antônio Suliani (org.)
1.168p.

O livro resultou de convite a uma centena de autores, motivado por várias comemorações (66 anos de vida e 40 de sacerdócio de Frei Rovílio Costa, 125 anos de imigração italiana e 175 da imigração alemã no Rio Grande do Sul e 500 anos do descobrimento do Brasil). É uma poliantéa representativa de significativos investigadores de teologia, filosofia, antropologia, educação, psicologia, sociologia, história e especialmente do processo imigratório.



HERMANN GOTTLIEB DOHMS – TEXTOS ESCOLHIDOS

Martin N. Dreher (org.)
313p. – Coleção Pensadores Gauchos 8

Organizada por Martin N. Dreher, a obra reúne textos selecionados de Hermann Gottlieb Dohms. Entre outros assuntos, são apresentados estudos sobre filosofia e política brasileira, a discussão em torno da reintrodução do catolicismo como religião oficial do Brasil, logo após a Revolução de 30, e questões relativas ao direito das minorias étnicas, aos primeiros impactos causados pela ascensão do nazismo, ao estudo do integralismo e ao choque com a polícia do Estado Novo. Para finalizar, um texto teológico que sinaliza a mudança no pensamento de Dohms.



MERLEAU-PONTY: ACERCA DA EXPRESSÃO

Marcos José Müller
343p. – Coleção Filosofia 122

Tratando da filosofia de Maurice Merleau-Ponty, o presente trabalho é uma reflexão sobre os fenômenos considerados a partir de experiências a que estamos indissociavelmente vinculados. Na obra, o autor mostra como Merleau-Ponty tentou restabelecer a unidade entre os fenômenos e as experiências desencadeadas pelo corpo.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA – UMA VISÃO MULTIFACETADA

Helena Noronha Cury (org.)
190 p.

O livro focaliza aspectos relacionados aos cursos de Licenciatura em Matemática, oferecendo uma visão multifacetada sobre a formação dos professores dessa área. A contribuição de um grupo de docentes busca fornecer subsídios para o debate referente às modificações que os cursos vêm sofrendo, decorrentes das novas políticas educacionais brasileiras.



ECONOMISTA PROPÕE SOLUÇÕES ANTES DOS PROBLEMAS

Leitor assíduo de livros e de jornais. Crítico, dinâmico, criativo e atento para propor soluções antes mesmo que os problemas apareçam. Este costuma ser o perfil do economista, profissional interessado nos movimentos do mercado, da política e da sociedade. Sua formação acadêmica generalista permite o trabalho em áreas diversificadas, como gestão financeira, planejamento, consultorias e finanças públicas.

Há alguns anos, o setor público era o principal destino dos economistas, tendência alterada pela redução dos órgãos estatais. Hoje, o mercado de trabalho apresenta boas perspectivas, graças à ampliação das ofertas na área privada, como empresas, bancos, consultorias, mercado financeiro, institutos de pesquisa, universidades e iniciativas autônomas.

No dia-a-dia da profissão, além do curso superior, é necessário bom conhecimento em microinformática e línguas estrangeiras. A remuneração média é de R\$ 3,8 mil, variando de acordo com o grau de formação acadêmica. O salário de um doutor em economia está por volta de R\$ 5,8 mil. O baixo índice de rotatividade no emprego revela, de modo geral, um profissional satisfeito com a sua escolha.

Na PUCRS, o curso de Ciências Econômicas é oferecido no turno da noite pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. O currículo divide-se em disciplinas das áreas de humanas e de exatas, oferecendo a base para o profissional mensurar atos e fatos econômicos, grande diferencial do curso em relação aos outros da área de Ciências Sociais.

O tempo mínimo para a conclusão da graduação é de cinco anos. Está em andamento um processo para reduzir o curso em um ano com a modernização do currículo. A substituição de algumas disciplinas teóricas por outras mais práticas permitirá maior atenção às necessidades das empresas e das organizações não-governamentais (ONGs), além de abordar temas como comércio internacional, meio ambiente, finanças e crescimento econômico.

Para incentivar a prática da profissão, a Universidade criou há dois anos o Núcleo de Estudos Econômicos, no qual professores desenvolvem projetos de pesquisas auxiliados por estagiários com bolsa de iniciação científica. A iniciativa é um dos diferenciais da Faculdade. Na pós-graduação, há duas opções de especialização: Economia de Empresas, oferecido com aulas presenciais e virtuais, por meio do programa de Educação a Distância, e Desenvolvimento de Agronegócios, disponibilizado somente com aulas a distância. Atualmente está sendo estudada a criação do mestrado na área de Negócios Empresariais. 

INFORMAÇÕES

Graduação e Especialização

- Prédio 5 do Campus Central, em Porto Alegre, telefone (51) 320-3500 ramal 4502.
- E-mail: economia@pucrs.br
- Site: www.pucrs.br/economia

Prover soluções para o mercado segundo a análise da conjuntura econômica é uma das funções do economista. Criatividade e informação são as ferramentas usadas para cumprir essa tarefa, o que torna necessária a leitura constante de livros e de jornais.



Laboratório trabalha a internet como mídia

Tecnologia para os alunos

A Faculdade de Comunicação Social (Famecos) oferece a seus alunos, a partir deste semestre, um dos mais bem equipados laboratórios acadêmicos do país para o desenvolvimento de mídias que utilizam a internet. O Laboratório de Publicações *On-Line*, do Centro Integrado de Comunicação (Cicom), está equipado com 25 computadores iMac DV 400 e um servidor Power Mac G4 – tecnologia de ponta para desenvolver trabalhos em hipermídia (hipertexto com multimídia), combinando texto, imagem, vídeo, áudio e imagem animada. “É um espaço para estudo e pesquisa da linguagem comunicacional que utiliza os novos meios”, define o professor Militão de Maya Ricardo, coordenador do Cicom e um dos coordenadores do estágio em Jornalismo *On-Line*.

O Laboratório atende a todos os cursos da Famecos. As turmas de Estágio em Jornalismo *On-Line*, por exemplo, o utilizam para fazer a revista eletrônica *Cyberfam* e atualizar o *site* da faculdade. Os estudantes de Relações Públicas produzem o *site* do curso e as disciplinas

de Laboratório de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas desenvolvem a versão em CD ROM do Guia Estudantil da Famecos. Outra produção é a Revista Eletrônica Internacional, parceria da PUCRS com a Ball State University, Indiana (EUA) que trata sobre comunicação, cultura e comportamento nas versões português e inglês. Aulas de Telemática e Videotexto, Projetos Experimentais em Rádio (Projeto Vozes do Rádio), Arte I e II e Tecnologia da Comunicação também são ministradas ali.

O Laboratório de Publicações *On-Line* recebe diariamente, das 15h às 19h, voluntários de qualquer semestre e curso da Famecos. Interessados devem se inscrever no início do semestre. Recentemente, recebeu certificado de Centro de Treinamento Autorizado Macromedia (empresa fornecedora dos *softwares* para *web design*) que permite ministrar cursos, com o apoio da empresa, para o desenvolvimento de novas versões de *softwares* testados como material didático.

Novidades na Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito da PUCRS reserva novidades para o próximo semestre. As reformulações nas instalações do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) e do Juizado Especial Cível, no prédio 8, as tornaram mais modernas e espaçosas. O Sajug passará a oferecer estágio curricular para até 350 alunos do curso. Antes, somente estudantes interessados em prestar atendimento à população carente de Porto Alegre, sob orientação de professores, participavam do Serviço. O local também foi informatizado e recebeu gabinetes individualizados, que personalizam o atendimento.

O posto do Juizado Especial Cível passa a oferecer melhores condições de trabalho e maior conforto para quem busca solução jurídica. Considerado um dos melhores serviços do Estado pelo Poder Judiciário, em breve o posto receberá mais uma sala para a realização de audiências. São da competência do Juizado ações cíveis e penais, como reintegração de posses de bens imóveis, reparação de danos, cobranças de honorários de profissionais liberais, cobrança de seguros e arrendamentos, entre outros.



Sajug: mais moderno e espaçoso

Nas dependências da Faculdade de Direito, funcionará o Laboratório de Autos Findos, com sala especial para atividades simuladas de audiências e de júris. O espaço tem capacidade para 60 pessoas e contará com completa estrutura para as aulas práticas. Recentemente, o bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais da PUCRS foi o único entre as universidades privadas do Estado a receber da Organização dos Advogados do Brasil (OAB), o selo *OAB Recomenda*. Válido por três anos, o selo garante a qualidade e excelência do curso.



Divisão de Ingresso e Registro acompanha história dos alunos

Imagine um local onde milhares de informações da vida acadêmica dos alunos são arquivadas desde o momento da entrada na Universidade até à formatura. A Divisão de Ingresso e Registro (DIR) da PUCRS é o órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação responsável pela manutenção de todos esses dados do estudante. Instalada no prédio 1 do Campus, a partir da década de 70 – antes o controle era feito pelas próprias faculdades –, a DIR coloca à disposição desde documentos como histórico escolar até o certificado de conclusão de curso.

A informatização dos últimos 20 anos auxiliou muito o setor. Antes dos computadores não havia um banco de dados que facilitasse o pro-

cesso de cadastro, registro e controle acadêmico. Hoje tudo é transmitido através de uma rede interligada ao Centro de Processamento de Dados. Os alunos podem acessar o *site* da PUCRS, www.pucrs.br/dir, e consultar, por exemplo, sobre **transferência de cursos**, períodos de inscrição e documentação necessária.

A DIR funciona como uma linha de produção, distribuída em quatro setores: cadastro, diploma, atendimento e setor de registro e controle acadêmico. Em meio a uma imensa pilha de papéis, diplomas e pastas, uma equipe de 26 profissionais garante o bom funcionamento. As prateleiras com documentos contabilizam 177 mil registros de estudantes que cursaram ou ainda estão na Universidade. Sem contar as dezenas de diplomas esquecidos. Mas todo esse material está com os dias contados. Em breve, conforme o diretor da DIR, Eduardo Lamb dos Santos, tudo será digitalizado.

A DIR também está estreitamente ligada às unidades e pró-reitorias dos Campi Uruguaiana e Zona Norte para o fornecimento de dados cadastrais dos cursos e dos alunos, envio de dados estatísticos, elaboração do manual de inscrição do concurso vestibular em conjunto com o Setor de Vestibulares, proposição do calendário escolar, controle e preenchimento das vagas oferecidas no vestibular, emissão de parecer sobre alterações curriculares e implantação de novos currículos dos cursos de graduação.

Os critérios ficam a cargo dos conselhos departamentais e dos diretores das faculdades. Havendo vagas e horários, os alunos encaminham à DIR a documentação e aguardam o processo de seleção

OS NÚMEROS DA DIR

Dados relativos ao ano 2000

Atendimentos	19.400
Pedidos de transferência, reingresso, reopção e ingresso mediante diploma de curso superior	3.459
Aproveitamento de disciplinas	6.529
Emissão de diplomas (POA e Uruguaiana)	2.957
Pedidos para análise de colação de grau (POA)	2.650
Solicitação de histórico escolar	6.851



Prateleiras têm 177 mil documentos



Setor funciona no prédio 1



STAND CALOUROS

Os novos alunos da PUCRS foram mais uma vez acolhidos no Stand Calouros, uma iniciativa do Centro de Pastoral. O espaço disponibilizou informações sobre os serviços oferecidos pela Universidade e atividades para recepcionar e integrar os estudantes. O Espaço Cultural também integrou-se ao Stand Calouros com a exposição *Cena Musical*, de Paulo Chagas. O autor utilizou-se de tinta acrílica para compor suas telas influenciadas pelos quadrinhos, arte impressionista e expressionista, *blues, jazz e rock*. Os alunos participaram de oficinas de expressão artística e pintura e das atividades promovidas no Ano do Voluntariado.

AULAS MAGNAS

A recepção dos alunos das faculdades de Administração de Empresas e Informática do Campus Zona Norte contou com aula magna proferida pela professora Helena Willhelm de Oliveira, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários. O tema da conferência foi *A Função da PRAC na Universidade*. Na Faculdade de Educação, no Campus Central, a professora Solange Ketzner, Pró-Reitora de Ensino e Graduação, ministrou a aula magna sobre *Como o ser humano aprende e como é possível ensiná-lo*.

RÉPTEIS

O professor Thales de Lema, da Faculdade de Biociências da PUCRS, doou ao Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade manuscrito e ilustrações de uma obra sobre Répteis do Rio Grande do Sul. O material contém cerca de 300 ilustrações coloridas, incluindo quadros de artistas que trabalharam na exposição do museu, dados sobre a herpetofauna do Estado, elementos de biogeografia e instruções de pronto socorro para casos de acidentes ofídicos.

GESTÃO E LIDERANÇA

A professora Maria Emília Amaral Enegers, da Pós-Graduação em Educação, foi a única docente gaúcha convidada pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) a integrar a Comissão Executiva de Gestão e Liderança Universitária. Sua atividade é avaliar o Curso de Especialização em Administração Universitária, promovido anualmente e dirigido a professores indicados por instituições de ensino superior e selecionados pelo CRUB e pelo Iglu.

CONGRESSO

O II Congresso Luso-Brasileiro Política e Administração da Educação: Investigação, Formação e Práticas, realizado em Braga (Portugal), contou com a participação da professora Marta de Castro, da Faculdade de Educação da PUCRS. A docente atuou como comentadora no Debate I e apresentou o trabalho *Reconstruindo a produção na área de Administração da Educação 1982-1994*, realizado em parceria com Flávia Werle. Outro trabalho seu, intitulado *Secretário Municipal de Educação: integrando dados da realidade e da prática*, foi comentado por pesquisadores portugueses e brasileiros.

INFORMÁTICA

Professores da Faculdade de Informática viajaram ao exterior para mostrar seus trabalhos. Fernando Moraes e Ney Calazans, em Montevidéu (Uruguai), preferiram palestras no VII Iberchip Workshop. Márcio Pinho, em Yokohama (Japão), apresentou trabalho no evento Ieee Vr 2001 Workshop on the Future on VR and AR Interfaces. Na França, Fabiano Hessel, entre outras atividades, visitou o Laboratório Tima (Technics of Informatics and Microelectronics for Computer Architecture), em Grenoble, e auxiliou, como autor, na elaboração de um livro sobre a concepção de sistemas embarcados heterogêneos. Duncan Ruiz esteve na Ilha de Maui (Havaí), apresentando artigo durante o congresso HICSS'34 – 34th Annual Hawaii International Conference on System Sciences.

Entre as atividades desenvolvidas no Brasil, Cesar De Rose participou, em Gramado, da criação do Conselho Regional de Alto Desempenho no Rio Grande do Sul, integrando a comissão executiva da entidade.

QUÍMICA

O professor e pesquisador Alain Fradet (foto), da Universidade Pierre et Marie Curie, de Paris, ministrou palestra aberta ao público, na PUCRS. A atividade, intitulada *Catalysis of high-temperature polyesterifications reactions by metal alkoxides*, foi iniciativa da Faculdade de Química e abordou pesquisas atuais em polímeros. O professor Fradet tem mais de 80 publicações sobre o assunto.



Sinopse



DIREITO – CAMPUS II

A Faculdade de Direito do Campus II, em Uru-guaiana, completou dez anos em março. Para comemorar a data, foi celebrada missa de ação de graças na Catedral de Sant'Ana, no município. Também foram realizados o lançamento da Revista da Fadir (Faculdade de Direito), a aula magna ministrada pela professora Délcia Enricone com o tema *Para aprender Direito* e a abertura da sessão solene do Conselho Departamental comemorativa ao 10º aniversário.

UROLOGIA RECONSTRUTIVA

Décio Streit, especialista em urologia, cirurgia urológica reconstrutiva e urologia pediátrica do Hospital São Lucas da PUCRS, foi o único brasileiro convidado a participar do 2º Encontro Internacional de Urologia Reconstructiva, em Hamburgo (Alemanha). Streit proferiu conferência sobre cirurgia reconstructiva uretral em crianças e realizou cirurgia demonstrativa de sua técnica.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

As inscrições para o XVII Prêmio Jovem Cientista, que este ano tem como tema as *Novas Tecnologias para a Educação*, encerram-se em 31 de maio. O objetivo é estimular a participação de pesquisadores envolvidos em estudos sobre formas alternativas de avaliação de aprendizagem, estratégias inovadoras de ensino, *softwares* educacionais e materiais para apoio didático, entre outros. A premiação é iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Gerda e da Fundação Roberto Marinho. As inscrições são individuais e devem ser encaminhadas ao CNPq pelo correio (Prêmio Jovem Cientista - SEPN 507 - Bloco B - 2º andar, CEP 70740-901, Brasília - DF) ou pelo endereço eletrônico <http://www.cnpq.br/jovemcientista>.

PEDIATRIA

Jefferson Piva, professor adjunto da Famed e chefe associado da UTI Pediátrica do HSL, começou a atuar, em abril, como editor associado do *Pediatric Critical Care Medicine*, veículo oficial de divulgação científica da Society of Critical Care Medicine e da World Federation of Pediatric Intensive and Critical Care Societies. Uma das atribuições de Piva, nos três anos em que ocupará o cargo, é estimular e facilitar a publicação de pesquisas na área de Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica na América Latina e, especialmente, no Brasil.

FILOLOGIA

A Academia Brasileira de Filologia concedeu o título de sócio correspondente ao Ir. Elvo Clemente. A distinção é um reconhecimento ao seu empenho devotado às letras como docente, escritor, fundador da revista *Letras de Hoje* e do curso de doutorado em Letras da PUCRS.

ENERGIA SOLAR

Integrantes do Grupo de Energia Solar da Faculdade de Física participaram de um estágio nos laboratórios da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina. A experiência permitiu que o professor Adriano Moehlecke e cinco alunos da PUCRS tivessem contato direto com técnicas de laboratório e trouxessem para o Brasil células solares por eles produzidas.

REVISTA BRASIL/BRAZIL

A edição número 23 da revista Brasil/Brazil é comemorativa aos dez anos ininterruptos desta publicação bilingue de Literatura Brasileira, editada em conjunto pela PUCRS e a Brown University, dos EUA. A edição reúne trabalhos apresentados no Simpósio Internacional, realizado em 1999. A Brasil/Brazil conta com ensaios, resenhas, textos inéditos e traduções para o inglês de poesia e prosa de autores brasileiros. A partir deste número, passa a ser editada pela Edipucrs. Mais informações no site <http://www.pucrs.br/letras/pos/brasil-brazil> ou pelo e-mail brsbrz@music.pucrs.br.

FILOSOFIA ALEMÃ

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS e o Instituto Goethe promoveram o seminário *Clássicos da Filosofia Alemã*, com a presença de especialistas de universidades do Brasil e do exterior. Dentro da programação houve o lançamento de sete livros da Coleção Filosofia da Edipucrs: *Diferença e Metafísica. Ensaios sobre a desconstrução*, de Ernildo Stein; *Hermenêutica Filosófica. Nas trilhas de Hans-Georg Gadamer*, de Hans-Georg Flickinger, Custódio de Almeida e Luiz Rohden; *Sentido e Alteridade*, de Ricardo Timm de Souza; *Da representação ao sentido. Através de Schleiermacher à hermenêutica atual*, de Aloisio Ruedell; *Ética e compreensão do outro. A Ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interético*, de Ricardo Bins di Napoli; *Os sentidos de justiça em Aristóteles*, de Denis Coitinho; e *Entre Sócrates e Cristo*, de Álvaro Luiz Montenegro Valls.

FUTUROS CALOUROS

A PUCRS começa a desenvolver neste semestre o Programa Futuro Calouros. O objetivo é informar e esclarecer dúvidas dos estudantes que irão prestar vestibular sobre os cursos universitários, a vida acadêmica e o mercado de trabalho. Para isso, a Universidade promove uma integração entre professores e diretores de suas faculdades com alunos de cursos pré-vestibulares e dos terceiros anos das escolas de ensino médio de Porto Alegre e do interior do Estado. Durante todo o ano letivo, serão realizadas visitas, ciclos de palestras, relatos de profissionais, aulas especiais e outros eventos. Cursos pré-vestibulares e colégios de ensino médio podem entrar em contato pelo telefone (51) 320-3500, ramais 4360 e 3654.





EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A PUCRS Virtual foi sede de um seminário de capacitação do corpo docente e de monitores das escolas maristas integrantes do projeto TeleForMar. O objetivo foi possibilitar o acesso desses profissionais à tecnologia disponível na Universidade para Educação a Distância (EAD). O encontro reuniu 80 representantes das províncias maristas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A iniciativa faz parte de uma parceria entre a PUCRS Virtual e as escolas maristas que visa a aumentar o número de salas em 50 pontos distantes, totalizando 74, além de veicular os cursos disponíveis em EAD e disponibilizar a infra-estrutura tecnológica para a evangelização das comunidades, uma das metas do projeto TeleForMar.

CÓDIGO DE TRÂNSITO

O Centro Acadêmico da Faculdade de Direito promoveu o seminário *Código de Trânsito em Defesa*. Durante três dias foram ministradas palestras por personalidades da área, como José da Cruz, presidente do DETRAN-RS, Pedro Henrique Figueiredo, procurador do Estado e professor da PUCRS, Jorge Karan, presidente do Instituto de Engenharia do Trânsito e Segurança Veicular e presidente da Engetran, e Silvestre Torres, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, professor da PUCRS, da Escola Superior de Magistratura e da Fundação Irmão José Otão.

TREINAMENTO

A Gerência de Recursos Humanos realizou treinamento com as serventes da Universidade abordando aspectos sobre postura, ética e atendimento. Exercícios para combater princípios de incêndio também foram ministrados pelo setor em aulas teóricas e práticas oferecidas a funcionários de diversas unidades do Campus. Em abril iniciaram-se as atividades de oficinas temáticas intituladas *A Saúde do Trabalhador*. Promovidas em conjunto com a Faculdade de Enfermagem, enfocam temas como ergonomia e estresse, entre outros.

CONGRESSO DE TOXICOLOGIA

Interessados em apresentar seus trabalhos científicos no XII Congresso Brasileiro de Toxicologia devem entregar o resumo até o dia 30 de junho. O evento será realizado no prédio 40 da PUCRS, de 11 a 15 de novembro. O tema deste ano é *Integração da Toxicologia: o Caminho para a Qualidade de Vida*. As fichas de inscrição constam no site www.pucrs.br/toxico/congresso e no *folder* do evento, disponível no Instituto de Toxicologia, prédio 12, bloco D, sala 140.

CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS

O Centro de Estudos Brasileiros, recentemente instalado na Universidade de Salamanca (Espanha) pelos Ministros da Educação dos dois países, conta com a professora Regina Zilberman, da Faculdade de Educação da PUCRS, como integrante do Conselho Assessor. No Centro são desenvolvidos estudos de graduação e pós-graduação sobre temas brasileiros nas áreas de Economia, História, Ciências Sociais, Direito, Língua e Literatura. O Conselho Assessor é formado por três reitores e por duas docentes de universidades brasileiras, que representam a comunidade acadêmica.

ODONTOLOGIA

Henrique Teitelbaun, professor da Faculdade de Odontologia, foi reeleito presidente da Associação Nacional de Odontologia. Há seis anos no cargo, ele cumprirá mandato de mais três anos. Aluno da primeira turma de Odontologia da PUCRS, de 1953, Teitelbaun leciona na Universidade desde 1957. Já o professor Telmo Berthold, diretor da revista *Odonto Ciência*, será o presidente do 14º Congresso Odontológico Rio-grandense, um dos maiores eventos da área no Brasil. O encontro será realizado em julho de 2002, no Centro de Eventos da Universidade.

RESTAURAÇÃO DE MONUMENTOS

A professora da Faculdade de Arquitetura da PUCRS Maria Beatriz Kother ministrou palestra e *workshop* na Universidade Politécnica da Catalúnia (Barcelona). As atividades tiveram como tema o uso de materiais na restauração de monumentos e foram realizadas para alunos da especialização em Arquitetura daquela universidade.

DIREITOS HUMANOS

O professor Salo de Carvalho, da Faculdade de Direito, ministrou aulas no curso de doutorado em *Derechos Humanos y Desarrollo*, da Universidad Pablo de Olavide, em Sevilha (Espanha). No primeiro módulo, lecionou a disciplina *Historia de los derechos humanos y teoría del derecho*. Como resultado da experiência, Carvalho foi convidado a fazer parte do corpo docente permanente do programa de doutorado daquela universidade e a orientar tese de doutoramento na área de execução penal.

PUCRS EM FOTOS

A exposição *PUCRS em Fotos*, promovida pela Biblioteca Central e organizada pelo Ir. Elvo Clemente, mostrou os principais fatos da história da Universidade no período de 1930 a 1980. A primeira etapa da exposição refere-se à implementação e à consolidação da PUCRS, concretizadas pelo Ir. Afonso e pelo Ir. José Otão. A segunda e última etapa, prevista para o próximo semestre, deverá abordar a época da administração do Reitor Norberto Rauch, de 1980 até hoje. Os avanços na titulação docente, na tecnologia e na área física serão os destaques da mostra.





HABILIDADE SOCIAL

As relações interpessoais e a possibilidade de alterá-las foram tema do curso de extensão *Teoria, Avaliação e Treinamento de Habilidades Sociais*, promovido pela Faculdade de Psicologia da PUCRS. As aulas foram ministradas por Vicente Caballo, professor de psicopatologia da Universidade de Granada (Espanha), presidente da Associação Iberoamericana de Psicologia Clínica e Saúde e autor de diversos livros sobre psicologia.

MULHER TALENTO

Entre as 20 selecionadas para receber o troféu *Mulher Talento Rio Grande do Sul* está Dionise Magna Juchem, professora das faculdades de Administração, Contabilidade e Economia, Ciências Aeronáuticas e do Pós-Graduação em Secretariado Executivo. O prêmio é concedido a mulheres que se destaca pela determinação, espírito inovador e capacidade empreendedora.

MEDICINA

A Faculdade de Medicina promoveu aula inaugural do primeiro semestre com a palestra de Tuiscon Dick, coordenador-geral de cooperação internacional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Na oportunidade Dick falou sobre *O Desafio do Ensino Universitário*.

EVANGELIZANDO

A Rede Vida apresenta todos os sábados, a partir das 12h30min, o programa *Evangelizando*, sob a responsabilidade da Arquidiocese de Porto Alegre. A programação é orientada pela Faculdade de Teologia da PUCRS e conta com o apoio do jornal Mundo Jovem.

RETIRO UNIVERSITÁRIO

No mês de abril, a Casa de Juventude Marista, localizada no bairro Vila Nova, em Porto Alegre, recebeu 25 alunos da PUCRS que participaram do retiro organizado pelo Centro de Pastoral. Com o lema *Escolha a Vida*, os universitários trocaram experiências e participaram de momentos de vivência cristã durante dois dias de encontro.

CRUZ DE MÉRITO DA ALEMANHA

O professor Peter Walter Ashton, da Faculdade de Direito, recebeu a condecoração *Bundesverdienstkreuz* (Cruz de Mérito da Alemanha) do Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha, Reinhard Thurner. A honraria é um reconhecimento aos 40 anos dedicados ao assessoramento jurídico da representação diplomática da Alemanha em Porto Alegre. A cruz de mérito foi entregue na Capital.

RANKING DE PESQUISA

Segundo Resenha Estatística do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) referente ao período de 1995 a 1999, a PUCRS ocupa o 29º lugar no *ranking* das principais 658 instituições beneficiadas em investimentos em bolsas e no fomento à pesquisa.

SEMINÁRIOS DE ECONOMIA

O Departamento de Economia apresenta dois programas de seminários nos meses de maio e junho. O *Economia às 5 e ½* traz professores da PUCRS e de outras universidades para apresentar suas produções científicas e debater temas atuais da área. O *Seminário Discente* é apresentado por alunos com bolsas de iniciação científica que mostram seus trabalhos. Os eventos são abertos à comunidade. Informações pelo telefone (51) 320-3500 ramal 4502.

ANIVERSÁRIO

A Faculdade de Serviço Social da PUCRS completou 56 anos em 25 de março. Mesa-redonda e dinâmica de grupo sobre o tema *Mercado de Trabalho na Atualidade*, confraternização e celebração eucarística marcaram a data.

AERONÁUTICA

A Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS e o Aeroclube do Rio Grande do Sul criaram o 1º Pólo de Formação Aeronáutica Civil do Brasil e oferecem curso de piloto privado com qualidade de ensino superior. O curso de extensão é pré-requisito para o vestibular da faculdade e engloba parte teórica, desenvolvida no Campus, e aulas práticas. São oferecidas três turmas por ano, com início nos meses de abril, agosto e dezembro, nos turnos da tarde e da noite. Os interessados devem ter idade mínima de 17 anos, primeiro grau completo e apresentar Certificado de Capacidade Física (CCF) de 2ª classe. Mais informações pelo telefone (51) 320-3542.

CONSULTORIA

O diretor do Museu de Ciências e Tecnologia, Jeter Bertoletti, foi convidado a compor o grupo de consultores da organização das solenidades do cinquentenário do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq). Em abril, ocorreu a abertura das comemorações e, a partir de setembro, uma exposição itinerante sobre a história da entidade percorrerá capitais brasileiras. Em Porto Alegre, o Museu da PUCRS será um dos centros a receber o material. Bertoletti também integra grupo de trabalho formado pela Sociedade da Informação, do Ministério da Ciência e Tecnologia. O objetivo é implantar ações que contribuam, no âmbito dos museus e demais centros de difusão cultural, para a ampliação do acesso dos brasileiros à informação, cultura e conhecimento.

TEMAS DE FAMÍLIA

Alunos e professores da Faculdade de Psicologia estiveram em Madri (Espanha), participando do IV Curso Internacional Temas de Família. O evento integrou o intercâmbio da Universidade com o Centro de Formação e Pesquisa de Terapia Familiar. O curso foi organizado pela coordenadora do Grupo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares, Adriana Wagner, do Pós-Graduação em Psicologia, e pelo professor José Antônio Ríos-González, diretor do Centro.





CULTURA JAPONESA

O Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS realizou a palestra *A experiência de um brasileiro que permaneceu no Japão por mais de 14 anos*, ministrada por Luiz Vinholes (na foto, à esq.), em comemoração aos 40 anos do Curso de Língua Japonesa na PUCRS. Na ocasião, Vinholes, que coordena a Assessoria de Administração, Orçamento e Finanças da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, recebeu o título de Benemérito entregue pelo reitor da Universidade, Norberto Rauch, em decorrência dos serviços prestados ao Instituto de Geriatria e Gerontologia e ao Instituto de Cultura Japonesa.

PRÊMIO

Sonia Holderbaum Vieira, coordenadora-geral da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS, recebeu o Prêmio Zenaira Garcia Marquez, instituído pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da 10ª Região. A distinção foi destinada a três bibliotecários que desempenharam papéis importantes para o crescimento da profissão no Estado em 2000.

OPP PETROQUÍMICA

O Pró-Reitor de Extensão, Paulo Franco, o representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Fausto Líbano, e professores da PUCRS visitaram a OPP Petroquímica para ampliar a parceria com a empresa. Durante o encontro, ficou acordado que engenheiros da empresa farão contato com a Universidade informando suas necessidades de pesquisa e de programas de desenvolvimento científico e tecnológico.

AMIANTO

O Núcleo de Saúde e Trabalho da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e a Secretaria Estadual da Saúde realizaram seminário para discutir alternativas de substituição do amianto (fibra de origem mineral que provoca doenças como câncer de pulmão), utilizado na fabricação de telhas de fibro-cimento. Participou do encontro a pesquisadora da Universidade de Paris XVII Annie Thebaud-mony. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de amianto e a meta é abolir a sua fabricação.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

Mestres, doutorandos e membros do Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária da PUCRS lançaram o livro *Psicologia Comunitária – Estudos Atuais*, coordenado pelo professor da Faculdade e da Pós-Graduação em Psicologia, Jorge Castellá Sarriera. A obra reúne as pesquisas psicossociais dos autores sobre diversos temas, como violência, trabalho, terceira idade e AIDS. Para os profissionais da área de saúde, o livro apresenta várias possibilidades de trabalho na Psicologia Comunitária e, para a comunidade científica, busca suscitar debates e reflexões.

ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

José Roberto Goldim, professor da PUCRS e especialista em Bioética, foi o convidado para ministrar a aula magna da Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia. Ao abordar o tema *Bioética e o Cuidado em Enfermagem e Fisioterapia*, Goldim demonstrou os momentos de comunicação entre a ética e a saúde.

SOFTWARE LIVRE

O grupo de trabalho em software livre da PUCRS, formado pelos professores André Ramos, da Faculdade de Engenharia, César De Rose, João Oliveira e Paulo Fernandes, da Faculdade de Informática, representará a Universidade no II Fórum Internacional Software Livre. O evento será realizado na UFRGS de 29 a 31 de maio. Abordará temas como as inovações tecnológicas no sistema operacional GNU/Linux, soluções com software livre, experiências setoriais e estratégias das grandes marcas.

CURSO NO URUGUAI

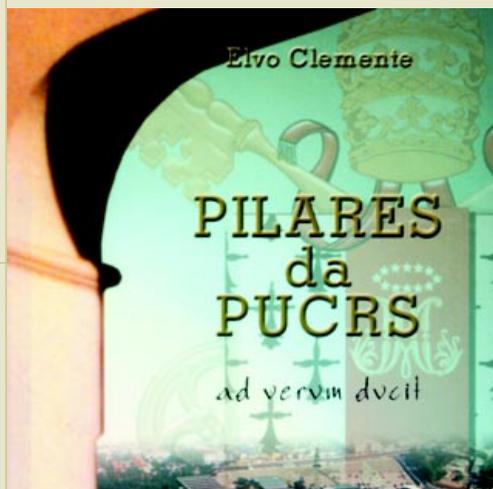
Claus Stöbaus e Juan Mosquera, professores da Faculdade de Educação, ministraram o curso *Grandes Problemáticas da Educação Contemporânea*. A programação foi dirigida a mestrandos em Educação da Universidade Católica do Uruguai, de Montevidéu.

CICLO DE ESTUDOS

A Faculdade de Educação está realizando ciclos de estudos abertos ao público. Os encontros, com duração até junho, ocorrem todas as terças-feiras, quintas-feiras e sábados, das 9h às 11h30min. Inscrições no Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação - 1º andar do Prédio 15.

PILARES DA PUCRS

Os 53 anos da PUCRS relatados por meio de histórias das pessoas que ajudaram a construí-la. Este é o tema do livro *Pilares da PUCRS*, de autoria do Ir. Elvo Clemente. A obra, editada pela EDIPUCRS, reúne a biografia de 17 personalidades responsáveis pela constituição da Universidade, como o Ir. Afonso, um de seus fundadores. Ir. Elvo, assessor da Reitoria, escreveu anteriormente *História da PUCRS*, em parceria com Ir. Faustino João, publicada em três volumes.



CONVÊNIO TELEFÔNICA/MUSEU

Por intermédio de convênio entre o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e a Telefônica Celular, os visitantes que tiverem cartão de associado da empresa Movistar Top Club receberão desconto de 20% no ingresso ao MCT (do valor de R\$10). A promoção não vale para aqueles que pagam valor especial, como grupos de estudantes.



Universidade Solidária

ajuda a conhecer realidade do país

O Programa Universidade Solidária vinculado ao Programa Comunidade Solidária, do governo federal, levou 20 alunos da PUCRS como voluntários para trabalhar em comunidades carentes do Amazonas e de Sergipe. Divididos em dois grupos, os universitários venceram as diferenças culturais, a saudade de casa e as dificuldades da convivência em grupo e auxiliaram a melhorar a qualidade de vida daquelas populações. No final, todos concordaram: aprenderam muito mais que ensinaram, amadureceram e mudaram valores.

Na equipe que foi para **Itamarati**, a prioridade foi organizar o Fórum de Desenvolvimento Local. A cidade é uma das cinco com o menor Índice de Desenvolvimento Humano do Amazonas. Orientados pelo professor Denis Dockhorn, da Faculdade de Odontologia, os alunos auxiliaram no atendimento de prioridades locais, como melhorar a qualidade de vida de crianças de zero a seis anos. Ajudaram a Pastoral da Criança na pesagem, medição e a detectar o nível de nutrição dos pequenos. Promoveram ainda a vacinação dos moradores e organizaram gincanas, torneios esportivos e bailes de carnaval e da terceira idade. Como a população ribeirinha se sustenta basicamente da pesca, a equipe da PUCRS ajudou a retomar o projeto da Associação dos Pescadores Profissionais.

A experiência em Porto da Folha, Sergipe, foi orientada pela professora Melissa Pi-

res, da Faculdade de Biociências. Os alunos atuaram em sete povoados da região formando líderes comunitários, escolhidos pela população, para dar continuidade aos projetos. A população aprendeu a fabricar sabão, xampu e detergente. Na oficina de higiene bucal, a receptividade foi tão grande que as crianças levaram os pais. Além de oficinas sobre drogas, álcool, sexualidade e prevenção, professores também foram treinados.

Um dos grandes problemas da região é o lixo. A equipe desenvolveu tarefas para conscientizar a população a colocar os detritos em lugares apropriados e fechados, evitando a propagação de doenças. As crianças aprenderam a reciclar materiais, como garrafas plásticas e latas, transformando-as em brinquedos. No Clube de Mães, os universitários incentivaram o aproveitamento de alimentos e ensinaram uma mistura nutritiva (casca de ovo, aveia, sementes e cascas) para combater a desnutrição.

O término da viagem, em fevereiro, não significou o afastamento dos estudantes das duas equipes. Eles continuam se encontrando, seja para trocar fotos ou organizar o relatório do programa. A vontade agora é voltar para Itamarati e Porto da Folha e continuar o trabalho. 

Ação Comunitária

Distante mais de 2 mil quilômetros de Manaus, o acesso é somente por barco ou avião

Equipe que atuou em Itamarati, no Amazonas

COMO PARTICIPAR

- Os interessados devem ficar atentos aos cartazes de divulgação, distribuídos pelo Campus a partir de agosto. As inscrições são feitas na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, no prédio 40. Informações pelo fone (51) 320-3506.



Humanismo no Setor Financeiro Acadêmico

A cada final de semestre, alunos da PUCRS com dificuldades financeiras recorrem ao Setor Financeiro Acadêmico. Buscam uma solução para continuar os estudos. Muitos chegam nervosos. Mas a maioria sai agradecida pelo atendimento humano e com uma alternativa encaminhada para seu problema. O encarregado desse Setor, onde trabalham 11 pessoas, empenhadas em ouvir e proporcionar ajuda, é Jorge Franz, 47 anos – 25 na Universidade.

“Dependendo de como o estudante é recebido, está em jogo seu projeto de vida. Um sim ou um não, muda tudo”, avalia Franz, que antes de negociador, é um conciliador. Uma proposta pessoal de vida o ajuda a cumprir sua missão. Quando atende um aluno, ele procura se colocar do outro lado. “Tento fazer meu trabalho bem feito, com amor, tocando o coração das pessoas com um gesto solidário”. Essa postura, Jorge se esforça por transmitir a todos os membros de sua equipe.

A forma de trabalhar dos funcionários faz com que acadêmicos e familiares costumem sair aliviados e sem falsas expectativas da sala

107 do prédio da Reitoria. “Trabalhamos com a verdade, dizendo o que é possível e encaminhando para as muitas alternativas.” A partir de então, o aluno vê que não está sozinho e se estabelece uma relação de confiança, na qual sente que a Universidade está fazendo algo por ele.

O maior desafio profissional de Franz é o de orientar seus colaboradores no atendimento de alunos necessitados. “A natureza do nosso serviço é nobre. O aluno nos procura porque está em dificuldade por motivos como desemprego, doença, morte de um familiar ou salário baixo.”

Jorge Franz nasceu em Camaquã, é casado e tem três filhas – duas estudam Administração de Empresas na PUCRS.

Toda a sua trajetória estudantil e profissional se desenvolveu em instituições maristas. Aos 18 anos, chegou a Porto Alegre vindo do Colégio São José, onde estudava e trabalhava como secretário. Na capital foi atuar no escritório financeiro da USBEE. Em 1976, transferiu-se para o Colégio Champagnat, na função de tesoureiro e, em 1979, veio para a PUCRS. Atualmente participa do Movimento Champagnat da Família Marista e da Associação dos Antigos Alunos Maristas.

Nos momentos de lazer, Franz gosta de ficar em contato com a natureza. É adepto de caminhadas, de passeios em parques, de chimarrão e de uma boa conversa com a família e os amigos. Mas é na fé que busca respostas e recarrega energias. “A fé em Deus é minha grande fonte de apoio para o dia-a-dia”, diz. “Trabalho numa área que, por natureza, é de conflito. Poderia atuar de outra forma. Em vez disso, vejo que faço parte de uma grande equipe, numa grande universidade, com responsabilidade social, e isso me dá ânimo para vencer o desafio.”

“Faço parte de uma grande equipe, numa universidade com responsabilidade social e isso me anima a vencer o desafio”

Jorge Franz apresenta alternativas aos alunos



Senador Fogaça faz trajetória de conquistas



O senador está em seu segundo mandato

A época de estudante universitário representa, para muitas pessoas, uma das melhores da vida. No caso de José Alberto Fogaça de Medeiros, 54 anos, a experiência acadêmica na PUCRS impulsionou conquistas decisivas como a carreira de compositor, o contato com a política estudantil e o despertar para a vocação do magistério. Hoje, no segundo mandato como senador da república, Fogaça se diz satisfeito com toda a sua conquista profissional, sempre marcada pela ousadia política e a participação em várias frentes.

Quando prestou vestibular, em 1965, e ingressou no curso de Direito da PUCRS, ele tinha 17 anos e o país recém havia entrado no regime militar. "Todo o meu período de estudante foi marcado por esse clima", lembra. Das recordações de juventude, Fogaça guarda nomes de professores como João Leitão de Abreu, ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República, José Nery da Silveira, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, e Paulo Brossard, ex-senador e ministro da Justiça.

No Centro Acadêmico Maurício Cardoso, o jovem Fogaça foi lecionar Português para um pequeno curso de preparação ao vestibular. "Bem sucedido na experiência, fui contratado pelos maiores cursos de Porto Alegre", conta. Em 1968, ele resolveu estudar Letras. "Descobri a vocação para o magistério e para o ensino da Língua Portuguesa".

Na mesma época, começou a dar aulas num curso preparatório da Faculdade de Filosofia, no Centro Acadêmico Santo Tomas de Aquino. A partir do curso de Letras, Fogaça se elegeu pela primeira vez presidente do Conselho Deliberativo do DCE. Inicia-se aí a tendência para a participação política.

De certa forma, sua carreira musical também tem muito a ver com a PUCRS. Foi na década de 70, durante o festival universitário chamado MusiPUC que o aspirante a compositor se apresentou pela primeira vez em público, com a música *Vento Negro*. Nesse mesmo festival participou um grupo de universitários de Pelotas, formado pelos cantores Kleiton e Kledir Ramil – que mais tarde formaram o grupo Almôndegas e transformaram *Vento Negro* em sucesso nacional -, e o jovem compositor Peri Souza. "Todos eram como eu, inteiramente desconhecidos. A partir dali, fizemos amizade e começamos a trabalhar juntos", lembra.

Depois surgiram oportunidades como a de ser comentarista político da TV Difusora, no programa Porto Visão, e apresentador e comentarista de várias emissoras de rádio e de televisão. Mas foi entre 1971 e 1972, que sua atividade política começou efetivamente. "Na época, muito jovem, eu não acreditava em partidos e achava que eles deveriam ser extintos", declara. Fogaça chegou a pregar voto em branco em 1970. A campanha do voto em branco foi um fracasso e ele reviu sua posição. "Vi que a pregação anarquista era inconseqüente, irresponsável e mudei meu posicionamento", conclui.

Foto: Arquivo Pessoal



Eu estudei na PUCRS

Liderança política começou na Universidade

Projetos integram o Museu à comunidade

O **Projeto Novas Fronteiras: o museu vai à comunidade**, criado pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, beneficiará crianças e adultos que não têm a oportunidade de conhecer essa modalidade dinâmica e interativa do ensino de ciências e tecnologia. A iniciativa será viabilizada pelo Projeto Escola-Ciência (Proesc), no qual um ônibus transportará visitantes ao MCT, e pelo Projeto Museu Itinerante (Promusit), em que as atrações são levadas sobre as rodas de um caminhão. Em princípio serão atendidos municípios do Rio Grande do Sul. O lançamento está previsto para a segunda quinzena de maio.

Pelo Promusit, um semi-reboque, fixado num caminhão ultrapesado, carregará experimentos interativos das áreas de Ciências e Matemática, além de *kits* pedagógicos e materiais para o desenvolvimento de oficinas e minicursos, dirigidos a professores de ensino fundamental e médio. Essas atividades ocorrerão em ambientes indicados pelos interessados, depois de triados e aprovados pela direção do MCT. Quando esvaziado, o semi-reboque também se transformará numa sala de aula com equipamentos de multimídia e ar condicionado. Santa Maria receberá visitas do Museu Itinerante. De 12 a 15 de setembro, na Feira das Profissões, e de 27 de outubro a 4 de novembro, na Feira da Indústria e Comércio, eventos que atraem em torno de 100 mil pessoas.

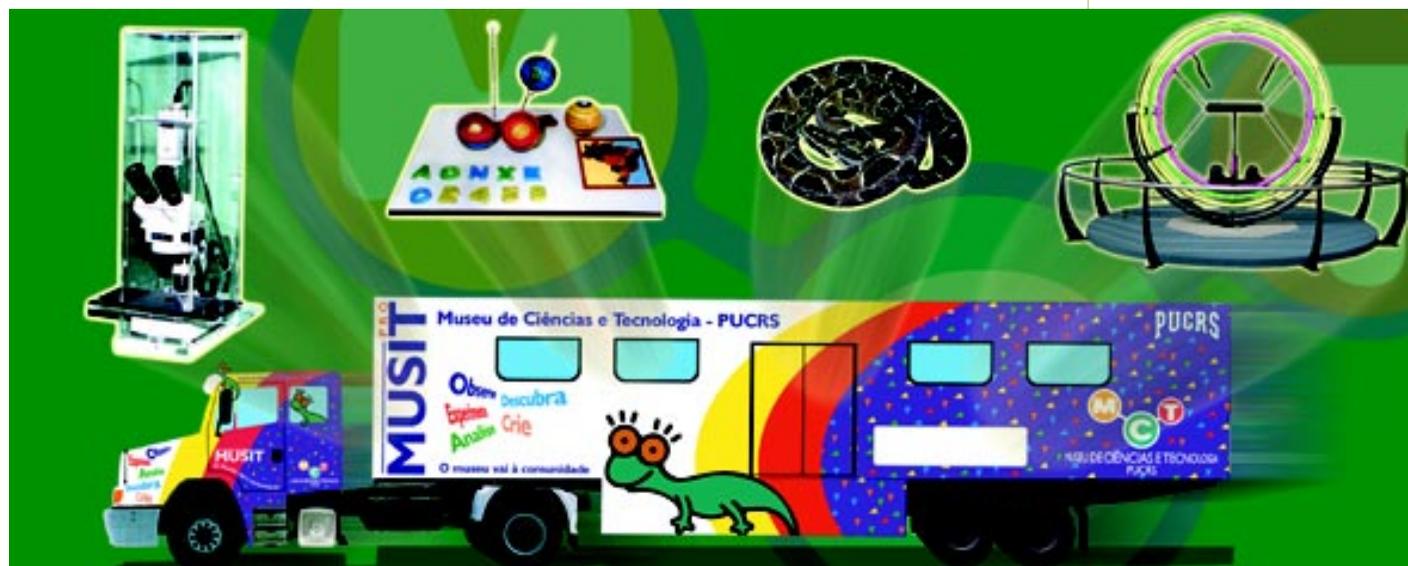
O Promusit foi inspirado, em parte, no Shell Questacon Science Circus, do Centro Nacional de Ciência e Tecnologia da Austrália, que realiza apresentações rodoviárias turísticas. Estudantes treinados se deslocam num caminhão a vários pontos do país, apresentando ao público, em uma sala local, uma concepção interativa do ensino de ciências.

O Proesc surgiu pelo significativo número de pedidos de dirigentes de escolas públicas e particulares para que os alunos de baixa renda sejam isentos de pagamento na visita ao Museu. Despesas com deslocamento e lanche também inviabilizam a vinda a Porto Alegre. Um ônibus foi adquirido para atender a essa demanda e dar apoio na formação científica e cultural de crianças e adolescentes. Durante a viagem haverá orientação detalhada sobre as áreas temáticas desenvolvidas no MCT por intermédio de palestras e apresentação de vídeos especiais.

As prefeituras do Estado e outras instituições podem candidatar-se aos dois projetos, apresentando condições adequadas para as atividades programadas, como salas de aula para as oficinas pedagógicas, espaço e disponibilidade de energia para a montagem e o funcionamento dos experimentos e linha telefônica para acesso à internet. Interessados em receber o Promusit ou em vir ao MCT pelo Proesc devem enviar fax à direção do Museu: (51) 320-3903. 

Idealizado e coordenado pelo diretor do MCT, Jeter Jorge Bertoletti. A iniciativa contou com a colaboração dos professores Roque Moraes, Ana Clair Bertoletti, Plínio Fasolo, Luiz Scolari e Gustavo Araújo e dos funcionários Lucas Sgorla de Almeida, José Eduardo Trintin e Peterson Colares

Museu Itinerante percorrerá o Estado





**PAULO
GIRARDELLO
FRANCO**

Pró-Reitor
de Extensão
da PUCRS
e Diretor
da Agência
de Gestão
Tecnológica e
de Propriedade
Industrial

Opinião

A cooperação entre universidades e empresas

A cooperação entre universidades e empresas é uma realidade no Brasil. As ações ainda podem ser consideradas tímidas, mas estão em fase de crescimento, principalmente em treinamento e consultoria, áreas em que há maior número de cursos de extensão e de especialização.

Para que as universidades participem ativamente é necessária uma estrutura ágil, atuante e a superação de alguns problemas. Na área de consultoria, por exemplo, a cooperação ainda é fraca e com tendência de crescimento. Isso pode ser explicado por vários fatores, entre os quais que as universidades preocupam-se mais com a qualidade dos modelos do que com a realidade do mercado e as empresas se empenham mais na aderência dos modelos à realidade do que com a qualidade dos mesmos.

Na PUCRS, a criação da Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual (AGTPI), no final de 1999, resultou das ações de um grupo de estudos para estabelecer políticas de propriedade intelectual e de gestão de transferência do conhecimento no âmbito da Universidade. A partir do funcionamento da Agência foram propostas fórmulas de distribuição dos resultados econômicos e financeiros que surgissem da transferência tecnológica, licenciamento de patentes de inventos, *royalties* e consultorias.

No primeiro ano da AGTPI rotinas foram criadas, testadas, e aprovadas. Este é um processo dinâmico que requer constan-

te acompanhamento de todos para que a Universidade consiga obter resultados compatíveis com o seu tamanho. Ressalta-se que os resultados se devem ao empenho das faculdades e institutos e de seus pesquisadores e professores na busca de parceiros no mercado.

Destacaram-se, neste primeiro ano, a atuação das faculdades de Engenharia, Informática, Comunicação Social e do Museu de Ciências e Tecnologia. A AGTPI atuou como órgão facilitador, organizador e fomentador das atividades. Até o momento tramitaram 41 convênios e termos aditivos de projetos entre a PUCRS e empresas dos mais diversos ramos de atividades. Na maioria deles, a Agência participou das etapas de negociação, elaboração de documentos, tramitação junto aos órgãos competentes da Universidade, da assinatura e da gestão dos projetos.

Foram encaminhados também dez pedidos de proteção e patenteamen-

to de tecnologias – três encontram-se no INPI. Muitas são as oportunidades que surgem com os chamados fundos setoriais. Hoje está em funcionamento o Fundo do Petróleo e Gás Natural. Seu foco de atuação é o financiamento de programas de amparo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico da indústria do petróleo. Sete projetos de fundos já estão aprovados e entrarão em funcionamento ao longo do ano. Outros ainda poderão ser criados sempre atendendo à finalidade de definir um programa de estímulo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico.

“Os resultados da AGTPI se devem ao empenho das faculdades e institutos e de seus pesquisadores e professores na busca de parceiros no mercado”

Social Estudo mapeia entidades assistenciais



A Faculdade de Serviço Social da PUCRS realizou levantamento mostrando que das 2.500 entidades assistenciais encontradas e cadastradas na Capital, apenas 500 prestam algum tipo de serviço assistencial. O estudo, desenvolvido em convênio com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) da Prefeitura de Porto Alegre, revela que apenas 21% das entidades têm vínculo com o poder público e 36% delas estão localizadas no Centro da cidade. No dia 15 de maio, os pesquisadores apresentam os resultados da pesquisa no seminário *Entidades assistenciais de Porto Alegre: uma política de ajuda ou de direitos sociais?* com a finalidade de repassar as informações às entidades pesquisadas.

Auxílio: 35% da entidades atendem a todas as faixas etárias

O estudo intitulado *Entidades Assistenciais: redes ou frações sociais?* atende às exigências da Lei Orgânica de Assistência Social de executar uma política pública de assistência social. O trabalho fornecerá subsídios para a FASC desenvolver um diag-

nóstico do contexto assistencial, avaliar as possibilidades de intervenção e planejar novas estratégias para implantar o serviço em rede. O objetivo maior da pesquisa é o de obter um panorama sobre as características das entidades e identificar as concepções de assistência que norteiam suas atividades.

O público alvo da assistência social é definido pelas condições socioeconômicas – pessoas com rendimentos até dois salários mínimos ou em situação de desemprego. Segundo dados do estudo, 35% das entidades oferecem auxílio para todas as faixas etárias, sem estabelecer critérios por gênero ou tipo de atendimento. O menor índice de atendimento, 4%, é o prestado às pessoas portadoras de deficiências.

Para a entidade ser considerada de assistência é preciso que não tenha fins lucrativos. Dentre as instituições, 59% se caracterizam por apresentar trabalho filantrópico, comunitário, cultural ou associativo. Cerca de 87% são particulares sendo que destas, apenas 17% identificaram-se como organização não-governamental.

As entidades realizam vários tipos de atividades, como programas de saúde familiar, eventos culturais, orientações médicas e realização de cursos e reuniões comunitárias. Aproximadamente 73% delas contam com o trabalho de profissionais de nível superior e apenas 27% não têm nenhum tipo de profissional. 

